



Cancro da mama O inimigo silencioso

MULHER

28

Mais de nove milhões de eleitores foram chamados às urnas

Já está!



Maputo

Sexta 30

Máxima 23°C
Mínima 18°C

Sábado 31

Máxima 24°C
Mínima 17°C

Domingo 01

Máxima 26°C
Mínima 20°C

Segunda 02

Máxima 28°C
Mínima 20°C

Terça 03

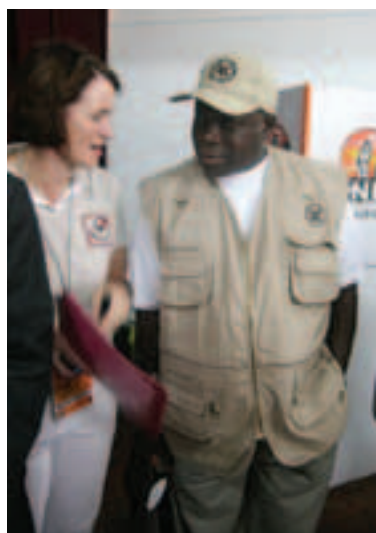
Máxima 27°C
Mínima 22°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

NOVO BILHETE DE IDENTIDADE,

projecto de emissão começou a ser implementado em Sofala o que trará múltiplas vantagens, segundo garantiram fontes do Ministério do Interior, entre elas produzir o documento em menos de 15 dias, contrariando o actual, que leva muito tempo.



Elefantes interrompem votação em Mandimba

O único incidente até agora conhecido, relacionado com o acto eleitoral, ocorreu no distrito de Mandimba, mais concretamente na povoação de Metapa. Segundo relato feito, em exclusivo, para @Verdade, tudo aconteceu, pelas dez horas, quando uma manada de cerca de dez elefantes invadiu a povoação, provocando o pânico entre residentes e os muitos eleitores ali presentes para exercerem o seu direito de voto.

A nossa fonte conta que, apesar do pânico, a população, com a ajuda de um elemento policial, conseguiu afugentar os paquidermes após o que tudo regressou à normalidade. Entretanto, a CNE, presente no local, passou a assumir o transporte dos eleitores mais expostos ao perigo por forma a que o acto eleitoral continuasse em segurança.

De referir que por se tratar de uma zona fértil em mangueiras, a presença de elefantes naquela povoação, junto ao lago Amaramba, é um facto constante pelas manhãs e desde o pôr do sol até ao amanhecer. Todavia, nunca haviam causado o que hoje aconteceu, curiosamente num dia de eleições. (LZ)



Pub.

Promoção

3 pacotes bestachos Maria 15,00 MT

3 pacotes bestachos Maria 15,00 MT

Agua 1,5L 12,00 MT

Agua 5L 25,00 MT

+ 10 mil Prémios! Não se esqueça de marcar o seu preferido!

Cada cliente um amigo!

M

AGORA

www.vm.co.mz

Recarrega com 100MT e fica com **500MT** ishh yôwê!

Agora, cada vez que recarregares com 100MT ficas com 500MT.
É o quántuplo do crédito. Tudo bom e cada vez melhor só na Vodacom.

Termos e condições: O bônus em crédito é válido apenas para a Vodacom. Chamadas para outras redes serão descontadas do crédito de 100MT. O bônus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Todos os outros serviços e bônus são aplicáveis (Bredas, UAU, 60+, bônus pré-pago).



Máxima 29°C
Mínima 20°CMáxima 25°C
Mínima 21°CMáxima 27°C
Mínima 20°CMáxima 29°C
Mínima 20°CMáxima 31°C
Mínima 22°C

Arma de um crime abandonada há mais de três semanas

Um almofariz, após ter sido usado para o assassinato de uma jovem, foi abandonado no local. Chamada a intervir, a Polícia, no local, prometeu enviar peritos, todavia, decorridas três semanas, aquele objecto ainda não foi removido, encontrando-se exposto ao sol, à chuva e ao vento, aguardando as prometidas diligências policiais.



Texto: Félix Filipe
Foto: Miguel Manguze

Na madrugada do passado dia 3, no bairro Polana-Caniço, em Maputo, uma jovem de 18 anos foi assassinada após ter sido espancada e abusada sexualmente. Segundo testemunhas, além de instrumentos contundentes, os criminosos recorreram a um almofariz que a seguir abandonaram. Chamada ao local, a Polícia prometeu enviar peritos, todavia passadas que estão três semanas, a prova do crime nem sequer foi mexida.

Denunciando a letargia com que as autoridades encaram o processo, os familiares vêem cada vez mais escassas as possibilidades de os assassinos serem encontrados e responsabilizados. Pelas mesmas razões, são obrigados a conviver com a prova do crime que, de forma trágica, tirou a vida de um ente querido. “Logo depois do sucedido, a Polícia veio e disse que haveria de enviar

peritos para investigação, mas até hoje já passam três semanas e alguns dias. Assim, acredito que os vestígios estão a desaparecer e as esperanças de ver o caso encerrado vão ficando cada vez mais remotas. Conheço a ineficácia e a falta de eficiência que caracterizam as nossas autoridades mas, pelo menos, deveriam recolher este almofariz. Assim, quando olhamos para o objecto, ele lembra-nos logo a maneira brutal através da qual a nossa sobrinha foi morta.” Foi desta forma que João Chirindza, tio da vítima, tomado por uma profunda tristeza, desabafou perante a nossa equipa de reportagem.

Um crime macabro

Segundo apurámos, a vítima chamava-se Marta Baúle e frequentava a oitava classe numa das escolas de Maputo. Naquela madrugada, como sempre, Marta, órfã de pai e mãe,

cumpriu com os seus deveres caseiros e a seguir foi dormir enquanto aguardava ansiosamente pelo dia seguinte, por se tratar da data do seu aniversário. Segundo palavras de seu tio, os criminosos introduziram-se casa adentro, através da janela, e levaram a jovem para o exterior. Depois, espancaram-na e violaram-na sexualmente, tudo isso sem que a vizinhança se apercebesse da situação, devido ao sono profundo. Quando despertaram, já era tarde demais e a pobre Marta encontrava-se gravemente ferida. Transportada ao Hospital Central de Maputo não resistiu e morreu, no dia em que completava 18 anos.

Tudo isto aconteceu a cerca de 200 metros de uma esquadra policial e logo cedo as autoridades foram contactadas. Por sua vez, após algumas diligências, a Polícia concluiu que iria trabalhar no assunto, prometendo enviar para o local uma equipa especializada.

A Lei, através do Código do Processo Penal, no seu artº 176º, diz textualmente: “Logo a seguir à notícia da prática de qualquer infracção que possa deixar vestígios, o juiz providenciará imediatamente para evitar, tanto quanto possível, que esses vestígios se apaguem ou alterem antes de serem devidamente examinados, proibindo, quando for necessário, sob pena de desobediência, a entrada ou trânsito de pessoas estranhas no lugar do crime ou qualquer outros actos que possam prejudicar a descoberta da verdade. O mesmo deverá fazer qualquer autoridade ou agente da autoridade que para isso tenha competência”.

Isto é o que reza a Lei mas, até hoje, a arma do crime continua ali abandonada.

Para evitar a contaminação da água na lavagem das mãos Comusanas introduz sistema Tic-Tac no Búzi



Texto: António Maríngue
Foto: Arquivo

O projecto Comusanas (Comunidades sãs) já introduziu e está a expandir um novo sistema para a lavagem das mãos, designado “Tippy Taps”, o mesmo que Tic-Tac, no distrito do Búzi, na província de Sofala, estando na primeira fase a beneficiar os estabelecimentos de ensino, onde estão as crianças, alunos, que são uma aposta e difusores de mensagens nas comunidades da sua origem. Aquele sistema substitui a torneira onde não haja água canalizada, através da colocação de um ou mais recipientes (bidons) de cinco litros em paus, estacas e com cordas que servem de pedais para despejar a água para as mãos. A sua introdução está inserida no âmbito da implementação do Programa de Educação Comunitária (PEC), financiado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância.

O coordenador do projecto Comusanas no Búzi, Salvador Jorge, explicou a nossa Reportagem que o sistema Tic-Tac é quase uma torneira, que evita que a água esteja contaminada, visto que para a pessoa lavar as suas mãos basta pisar e pedalar no pau que se amarra na extremidade da corda, servindo de pedal, para a água entornar à medida do que for necessário. “Trata-se de uma nova abordagem e é um sistema que vem de outros países, sendo a Ásia uma referência” – explicou Salvador Jorge, o qual anotou que é mais higiénico utilizá-lo do que pegar um copo e mergulhar na água para lavar as mãos.

Actualmente, o projecto Comusanas trabalha com 23 estabelecimentos de ensino, declarados como livres do feccalismo a céu aberto e será nestes locais onde o sistema vai ser implementado para depois abranger as co-

munidades e outras regiões do distrito do Búzi e outros, se a experiência se mostrar positiva. “Estamos apostados nas comunidades, onde pensamos que o sistema se reveste de vital importância, sob o ponto de vista sanitário, na medida em que evita a contaminação da água e, consequentemente, as doenças diarreicas” – explicou o nosso entrevistado, o qual acrescentou que o mesmo sistema foi há dias apresentado na Escola Primária de Cherimónio, localizada a mais de 30 quilómetros da vila do Búzi, à margem da comemoração de 15 de Outubro, Dia Mundial de Lavagem das Mãos, efeméride que se celebra desde o ano transacto. Naquele estabelecimento de ensino, as crianças gostaram do sistema pois é como se de um brinquedo se tratasse. Assumiram a responsabilidade de levar a mensagem para as suas comunidades. “Foi muito impressionante a demonstração do sistema Tic-Tac e as crianças disseram que vão levá-lo para as suas comunidades, é muito bom haver esse interesse” – sublinhou.

As comemorações daquela efeméride foram caracterizadas pela apresentação de danças, peças teatrais e concursos sobre a lavagem das mãos. O evento contou com a participação de alunos das Escolas Primárias de Inhanjou e Inharongue. Na essência, houve troca de experiências, pois a Escola de Cherimónio está mais avançada em termos de saneamento do meio.

“Depois vamos introduzir o sistema Tica-Tac nas escolas de Macua-Bândua e Chicoio e assim sucessivamente” – garantiu o coordenador do projecto Comusanas no distrito do Búzi, que se localiza na região sul da província de Sofala.

Inércia ou negligência?

Para além do que a Lei determina e para que melhor se perceba o que foi, ou não foi feito, @ Verdade entendeu contactar um criminalista. Num breve contacto telefónico com a Drª Elisa Vieira, docente da cadeira de Direito Processual Penal, na Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, esta especialista considera que, nesses casos, quando a Polícia continua a mostrar inoperância e uma certa inércia, os lesados devem, através de uma queixa, recorrer ao Ministério Público.

Por outro lado, outras fontes que solicitámos a comentar este assunto defendem que o facto de a referida prova criminal estar abandonada e exposta ao ar livre, durante muito tempo, à mercê dos caprichos da natureza, pode afectar directa ou indirectamente o apuramento dos resultados, e acrescentaram que, ao permitir que tal aconteça, a Polícia está mostrar negligência, um comportamento que pode resultar em indemnizações a favor da família lesada.



A ‘prova dos nove’ de falsos amigos!

A história do jovem Silva Cossa – jovem da foto – mostra que nem sempre os que se fazem de amigos, em tempos de fartura, o são em momentos mais críticos da vida: além de fugirem também podem vigarizar!



Futuro incerto

Silva Cossa frequenta, todas as terças e quintas-feiras, os corredores do Hospital Central de Maputo, onde, desesperadamente, tenta saber o 'status quo' da sua saúde. Mas é lá também onde colhe desagrados porque, conforme nos confidenciou, invariavelmente tem de ser ele próprio a lembrar aos médicos sobre a sua doença. Não sabe porquê, nem quer polemizar o assunto. Será por isso, e sobretudo, por ser humilde que Silva prefere apenas aferir que “talvez porque eles andam muito ocupados e acabam sempre me dizendo para voltar na semana seguinte!”

Não reivindica milagre perante os médicos mas, sim, que lhe digam a evolução da sua saúde. “ Eu não sei se a lesão medular que sofri vai curar e se, conseqüentemente, tenho a esperança de me livrar da cadeira ou, simplesmente, jamais sairei dela”, relata.

Na verdade, com o almejado diagnóstico médico, Silva Cossa pretende traçar um novo perfil da sua vida. Enquanto isso, criou uma alternativa, no mínimo, ousada: com duas estacas que espetou no quintal, criou o seu próprio circuito fitoterapêutico. “ Fico ali pendurado duas horas diárias”, diz, revelando que isso tem melhorado o seu estado de saúde. “Não estou muito mal”, refere Silva, decidindo, por isso, que, independentemente do diagnóstico médico que determine a sua permanência ou não na cadeira, “eu terei de trabalhar porque gosto de viver à custa do meu suor!”.

Texto: **Anselmo Titos**
Foto: **Miguel Manguze**

O céu da segunda-feira era de um cinzento intenso e o bairro suburbano da Inhagóia, em Maputo, exalava um cheiro doce da terra humedecida pelo chuvisco da noite anterior que o ar impregnava. Mais habituado a receber os peões – ou, quando muito, bicicletas – a rota, que parte da Avenida de Moçambique e vai dar a uma casa térrea era, então, o destino da nossa 'bajaj' sob o comando de Tiago Sitoi.

Vamos a Inhagóia para saber da triste biografia de Silva Cossa – o jovem que nos enviou uma mensagem a relatar os maus tratos a que os seus amigos o votaram desde que sofreu um acidente e foi parar numa cadeira de rodas. A história começou em 2001, altura em que conheceu o português João Paulo Baptista, dono da Decorsil, uma empresa de decoração. Durante quatro anos, Silva fez da Decorsil a sua primeira casa e cometeu a proeza de se tornar o empregado mais empenhado e, por isso, o mais querido de João Paulo Baptista. Mas o que corria às maravilhas se complicaria a partir de 2005, quando o português decidiu vender a empresa e rumou para Lisboa. Apertado pelo custo de vida, o jovem empregou-se, sem sucesso, como motorista de um privado. Em 2006 descobriu, no entanto, que o insucesso era, afinal, a receita que lhe faltava para iniciar uma carreira de auto-emprego. Os primeiros sinais que recolheu indicavam que o negócio era viável. À cautela, preferiu apostar apenas no Grande Maputo, numa

lógica de teste ao mercado. Rapidamente percebeu que a experiência precisava de escala, abrindo uma frente. Em pouco tempo fazia o primeiro balanço: “ Com o que ganhei, de Maio a Outubro de 2006, comprei um talhão e construí uma casa”, recorda.

Silva tinha apenas dois anos de trabalho próprio quando, em 2008, recebeu a primeira empreitada de vulto fora do Grande Maputo: um operador de telefonia móvel convidado para colocar tecto falso e divisórios nos seus novos escritórios, em Quelimane.

Também era o que faltava para iniciar uma caminhada para o calvário: ao volante de uma carrinha, que em Maio o levaria a Quelimane, repentinamente, um ciclista corta-lhe a prioridade, precisamente em Lua-la, uma localidade que dista cerca de 100 quilómetros da capital do coco, também conhecida como o “pequeno Brasil”. Tentou evitar, mas, perdeu o controlo do veículo e embateu contra um tronco. Quando recobrou os sentidos, recebeu a má notícia dos médicos que o diagnosticaram em Quelimane: “sofri grave lesão medular”, disse, com grande tristeza.

A fuga de 'amigos inimigos'

De repente, Silva ficou envolto num perigoso sobressalto e numa inesperada reviravolta da sua vida que o levou a parar na cadeira de rodas, o que determinou uma paragem imediata da carreira. Volta, de maca, para Maputo e passa a “viver” entre a esponja e a cadeira de rodas que a INCOPAL, um dos seus fiéis clientes – passe a publicida-

de –, lhe ofereceu assim que soube do incidente, como reconhecimento da sua competência profissional. Apanhou muito sol porque, não obstante a atenção da família, na sua ausência não tinha mais ninguém, tanto é que a car metade, essa, também decidiu apartar-se.

Como, naturalmente, não se podia movimentar como dantes, Silva Cossa decide continuar a lutar pela vida, desta vez, através dos braços daqueles que, por muito tempo, considerava amigos. Primeiro, confiou os ofícios de um amigo de infância mas, para o mau agioiro, este não só executou mal os trabalhos encomendados, como também se esqueceu, completamente, de dividir os louros com o dono do negócio ora na cadeira de rodas. Foi para tentar remediar o erro que Silva decide substituí-lo por um dos seus cunhados mais aconchegados, que, infelizmente, repetiu a proeza do primeiro.

Como as encomendas chovessem no seu telemóvel a catadupas, na esperança de não defraudar a expectativa e confiança dos seus clientes, Silva substituiu o primeiro cunhado pelo segundo, de quem, até essa altura, ainda nutria alguma confiança. Foi em vão porque também ele se comportou como os primeiros.

“São todos iguais!”, sentenciava ainda hoje.

“Ser deficiente não é o fim do mundo”

O que mais constrange Silva não é somente a fuga daqueles que há bem pouco tempo eram companheiros insepa-

ráveis em quem depositava total confiança. É, sim, o facto de, não obstante saberem que ele se encontra na situação de deficiente, inúmeras vezes os mesmos amigos lhe “passarem a perna” no negócio de que foi pioneiro.

Mas o pior, afinal, ainda estava por vir. Entre paredes e espadas por causa do trabalho que não dominam, eis que esses falsos amigos lhe telefonam travando falsos “bate-papos”, com o objectivo de, no final, apresentar as dúvidas e arrancar as dicas sobre os trabalhos que não conseguem executar com perfeição. “ Isso mostra que há amigos e amigos”, diz, irónico, frisando que “o que mais me constrange é ser eu a justificar os trabalhos errados, fazendo com que os clientes se zanguem comigo”, diz.

“ Ser deficiente não é fim do mundo”, afirma, num misto de tristeza e sorriso que, embora muito esforçado, tem o mérito de revelar a imensa vontade de vencer na vida. Desengane-se, porém, quem pensa que Silva está de mãos estendidas à esmola: “ não quero receber de borla”, confessa, alertando que quer continuar a viver do trabalho que prestar. Se não se pergunta ao cunhada como ele dorme, então cometamos uma maldade, indagando-o como vai trabalhar uma vez que está na cadeira de rodas.

E o exemplo foi este: remediando as consequências amargas das falsas amizades, há alguns meses decidiu ensinar a mesma arte ao seu irmão de 23 anos que já corresponde às suas expectativas bem como das empresas que continuam a solicitar os seus serviços.

Bancas fixas diminuem sofrimento em Maríngué

Oito bancas fixas foram há dias entregues e inauguradas no povoado de Phango, posto administrativo de Gumbalansai, no distrito de Maríngué, província de Sofala, diminuindo, assim, o sofrimento dos habitantes, que se viam obrigados a percorrer uma distância de 50 quilómetros para adquirir produtos de primeira necessidade, na sede distrital.

As referidas infra-estruturas, ora entregues a oito comerciantes locais, foram erguidas no âmbito da implementação do programa que visa o desenvolvimento comunitário, pelo Governo, através do Instituto Nacional de Acção Social (INAS). Phango situa-se na zona de “Sapanda” Manguze. Os beneficiários encontravam-se descapitalizados e é por isso que foram apoiados pelo Governo, concretamente na construção das infra-estruturas e compra de produtos.

O objectivo do projecto é gerar lucros, garantir o auto-emprego aos beneficiários e incrementar a renda familiar. A cerimónia da entrega das bancas foi presidida pelo director-adjunto provincial do sector da Mulher e da Acção Social, José Dikson, o qual disse que aquelas infra-estruturas constituem instrumentos de combate à pobreza absoluta.

Dikson afirmou ser desejo do Governo acabar com a pobreza do povo, daí a necessidade de se promover a cultura do trabalho, sublinhando que “não basta ter uma banca e um empregado, mas sim que seja necessário que haja imaginação e criatividade para se poder crescer mais”. José Dikson anotou, por outro lado, que a partir daquele projecto é preciso que haja desenvolvimento. “O dinheiro que se vai produzir deve traduzir-se na melhoria da vida da população”, sublinhou.

Por seu turno, o administrador de Maríngué, Absalão Chabela, anunciou o fim de sofrimento da população daquele povoado. Referiu que, tendo à sua beira um grande número de produtos, os cidadãos podem fazer um plano para poder desenvolver outras actividades do quotidiano.

O delegado do INAS na região norte da província de Sofala, Mateus Machava, explicou à nossa Reportagem que as bancas entregues à população fazem parte de um projecto de desenvolvimento comunitário, constituído por duas componentes integradas, nomeadamente a agro-pecuária e o comércio. Segundo Machava, os referidos projectos foram orçados em 791.496,50 meticais, sendo 489.387 para o sector agro-pecuário e os restantes 302.109 destinados ao comércio.

Ainda sobre o Zambeze, a montante da 'Armando Guebuza' Empresas lusas vão construir nova ponte

Numa empreitada envolvendo 106 milhões de euros, as construtoras lusas Soares da Costa e a Mota-Engil ganharam o concurso para a construção da nova ponte de Tete e a respectiva manutenção por um prazo de 30 anos. No contrato que recentemente celebraram com o Governo moçambicano está previsto que, além da construção, a Soares da Costa e a Mota-Engil vão, igualmente, garantir a reabilitação e manutenção de várias infra-estruturas rodoviárias na região, incluindo a operação e manutenção de rotina da actual ponte Samora Machel, em Tete. Sabe-se que os grupos Mota-Engil, através da Ascendi-Concessões de Transporte, SGPS, participam com 40% e a Soares da Costa, através da Soares da Costa Concessões, SGPS, com também 40%, e a sociedade de direito moçambicano Infra-Engineering Mozambique, S.A.R.L., com uma participação de 20%”.

A obra será executada pelas empresas Mota-Engil, Engenharia e Construção, com uma participação de 43,5%, Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A., com uma posição de 43,5% e Opway-Engenharia, S.A., com 13%. (AT)

BAD concede 137 milhões de euros para infra-estruturas

O Banco Africano de Desenvolvimento vai conceder um crédito de 137 milhões de euros ao Governo moçambicano para o sector de infra-estruturas nas províncias de Nampula, Gaza e Niassa.

Um acordo assinado entre aquela instituição financeira e o Governo prevê a disponibilização de 106 milhões de euros para a reconstrução da estrada Nampula-Cuamba, no norte de Moçambique, uma via com 250 quilómetros. Está também acordada a concessão de cerca de 18 milhões de euros para projectos de abastecimento de água e saneamento para as cidades de Lichinga e Cuamba, igualmente no norte de Moçambique.

O terceiro pacote destina-se às obras de emergência da barragem de Massingir, no valor de pouco mais de 13 milhões de euros. Uma vez em operação, espera-se que a infra-estrutura beneficie 17 mil camponeses e pescadores.

O ministro moçambicano da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereineia, afirmou, no acto da assinatura do acordo havido na semana passada em Maputo, que com os recursos garantidos será possível ao Governo prosseguir imediatamente com o desenvolvimento de projectos prioritários nas áreas beneficiadas pelo crédito”.

Cuereineia destacou o facto de o dinheiro garantido pelo BAD se destinar à agricultura e às vias de comunicação, áreas consideradas pelo Governo como prioritárias. A representante do BAD em Moçambique, Alice Hamer, afirmou, por seu lado, que a canalização de verbas para as áreas de abastecimento de água, agricultura e estradas será uma contribuição decisiva para o desenvolvimento de Moçambique.

“O BAD concentra as suas operações em Moçambique no sector de infra-estruturas por considerá-lo um pilar para o desenvolvimento do país”, frisou Hamer. (AT)

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz

A República do MPLA

A polémica está lançada no nosso grande irmão lusófono da contra-costa. Os novos Bilhetes de Identidade (BI) angolanos passam a ter três fotografias: a do seu titular - como convém a um bilhete de identificação pessoal e intransmissível - e mais duas correspondentes ao primeiro presidente do país, Agostinho Neto, e ao actual, José Eduardo dos Santos. A primeira consta na frente do documento. As outras duas estão inscritas no verso com o mesmo destaque que é dado ao mapa do país e ao símbolo da República, na parte superior de uma banda magnética.

A Associação Justiça, Paz e Desenvolvimento (AJPD) foi das primeiras entidades a insurgir-se contra as efígies dos dois presidentes, alegando que esta deliberação "não consta da Lei sobre o Regime Jurídico da Identificação Civil e da Emissão do BI de Cidadão Nacional." Para esta associação "a inclusão destes rostos é um acto claro de violação da Lei" em relação ao Cidadão Nacional e aos princípios democráticos do Estado de direito, consagrado na Lei Constitucional. E termina: "Trata-se de um abuso do poder e um acto que ultraja a identificação da cidadania de todos os angolanos."

A UNITA, o principal partido da oposição, alinhou pelo mesmo diapasão, afirmando que a proposta apresentada no Parlamento sobre o assunto não mencionava quaisquer outras coisas que não os símbolos da República. Já a ministra da Justiça veio a terreiro defender-se dizendo que o assunto foi colocado mas que ninguém da oposição ligou muito ao tema, dando a atender que a displicência na bancada da UNITA atingiu o cúmulo.

Antes de se averiguar da legalidade ou da ilegalidade jurídica da medida, interessa sobretudo dizer que houve uma clara violação da liberdade individual do cidadão angolano. A identificação pessoal, repito pessoal, do cidadão - que tem no BI o seu expoente máximo - não pode nem deve servir, e é inacreditável e inconcebível que o seja, de objecto de propaganda política de um partido. E neste caso está claramente a sê-lo. Não estando em causa as personalidades - Agostinho Neto está hoje longe de ser uma figura consensual - nem na Alemanha Nazi ou na Rússia Soviética o culto de personalidade e a subserviência partidária foram tão longe como em Angola nos dias de hoje. Angola, actualmente, é um caso extremo de absorção de um país por um partido. Fica a sensação de que o cidadão pertence primeiro à República do MPLA e só depois à República de Angola.

Hoje em Angola não se admite uma segunda linha. Quem não entra nos carris do MPLA perde o comboio da vida. Esperemos que outros países africanos não caiam na tentação de seguir o exemplo angolano.

"(...) por vezes a obsessão com a ordem chega ao ridículo, como no caso de se afirmar que a votação na Alemanha corre de forma 'pacífica e ordeira'", Carlos Serra in Oficina de Sociologia



Boqueirão da Verdade

"Vezes sem conta, escrevemos, neste espaço, que a política não é uma actividade própria para desempregados, analfabetos, assaltantes e vendedores de viaturas roubadas. A política não é actividade para desocupados, negligentes e preguiçosos mentais. A política é uma actividade nobre, que exige talento, estratégia e astúcia... Não se faz boa política com políticos famintos, desempregados e sem educação escolar conhecida."

Editorial, "Magazine Independente", 28.10.09

"Ora, estava à vista que alguns dos que, publicamente desertaram de cumprir com seus objectivos eleitorais, para passarem a apoiar objectivos eleitorais dos seus ex-adversários, não queriam ganhar eleições nenhuma; tão simplesmente queriam ganhar pão, para irem comer em casa, queriam ganhar algum dinheiro para pagar dívidas e resolverem os seus negócios pendentes, enfim são políticos com sérios problemas de sobrevivência esto-macal."

Idem

"O MDM foi surpreendente e mostrou a renovação do tecido político nacional. Os velhos da Frelimo e da Renamo estão já acima dos

65 anos de idade...quem sabe a juventude do Deviz vai um dia fazer brotar uma nova esperança."

Editorial, "Jornal Público", 26.10.09

"Toda a gente sabe e nós sabemos que o presidente da Frelimo, Eduardo Mondlane, é um americano, mas de momento não existe outro homem em Moçambique que possa liderar a luta e em torno do qual as forças que lutam pela independência possam unir-se... Até agora, Mondlane é o único homem - educado, que tem ligações e influência no estrangeiro. Afinal, ele é um moçambicano negro, não um branco ou mulato como eu. Não devemos esquecer também que Mondlane é capaz de angariar dinheiro. É verdade, segundo dizem, que ele obtém o dinheiro do governo dos Estados Unidos, mas esse dinheiro vai para a luta."

Marcelino dos Santos, "Canal de Moçambique", 27.10.09

"Nunca tive qualquer dúvida sobre as consequências enormemente negativas e nefastas da existência das religiões, que inevitavelmente se opõem umas às outras."

José Saramago, "Jornal Notícias" 24.10.09

"Nós, os homens, criamos Deus à nossa semelhança e não o contrário. Por isso, é tão cruel, má pessoa e vingativo. Deus e o demónio não estão no céu nem no inferno, estão na nossa cabeça. Primeiro criamos Deus e depois nos escravizamos a ele."

Idem

"Tenho de estar preparado para tudo. Quando assumi esta responsabilidade tinha a plena convicção de que com estes jogadores eles iriam fazer de mim um grande treinador. Não sou um grande treinador, porque ainda não conquistei nada, mas serei um grande treinador se conseguir ganhar."

Chiquinho Conde, "Jornal Desafio", 26.10.09

Foi uma campanha em que os que poderiam ter intenções de provocar distúrbios, intimidar ou cometer actos de vandalismo e violência, não encontraram nem espaço nem encorajamento. Foram identificados, isolados e frustrados nesses seus intentos de quererem perturbar a ordem pública e desacreditar a nossa campanha eleitoral.

Por isso, como pudemos todos testemunhar, esta campanha eleitoral saldou-se exemplar como as anteriores.

<http://armandoguebuza.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Shilop Pepin

1999 - 2009 - 10 anos

Shiloh Pepin desafiou todas as leis científicas desde o dia do seu nascimento. Os médicos não lhe davam mais de umas semanas de vida. Os pais já estavam feitos à ideia de que iriam desfrutar dela muito pouco tempo. Mas Shiloh, a menina sereia, contrariou esta sentença, ultrapassando todos os prognósticos de sobrevivência e a sua vida durou uma década, falecendo no passado sábado depois de uma semana hospitalizada em estado crítico no Centro Médico de Maine, Portland, EUA.

Shiloh nasceu em Agosto de 1999 com uma malformação congénita chamada sirenalia, uma deficiência causada por uma alteração do desenvolvimento vascular que afecta os membros inferiores, fazendo com que as pernas estejam fundidas, lembrando a cauda atribuída às míticas sereias. Desconhecem-se as causas desta malformação e, até agora, não foi provada qualquer origem hereditária ou base genética para a sirenalia (que deve o seu



nome a 'sirene', outra grafia para sereia).

Shiloh vivia só com um rim - após submeter-se a dois transplantes - e carecia de órgãos genitais e de cólon. Em casos destes, as possibilidades de sobrevivência são muito escassas. Todavia, a sua vontade de viver sobrepôs-se a todas as dificuldades e o seu caso foi um exemplo para muitos, chegando a ir ao talk-show de Ophra Winfrey. Quem com ela lidou destaca-lhe o carinho permanente, a queda para o desenho, para a música e para o convívio.

SEMÁFORO



Encarnado - Desfecho do Angolagate

Esta semana ficou conhecida a decisão daquilo que ficou conhecido como o caso Angolagate, designadamente a venda de armas ilegais a Angola nos anos '90. No banco dos réus estiveram sentados personalidades que ocuparam altos cargos no Governo de França e ainda os traficantes de armas Pierre Falcone e Arkidy Gaydamark. A Justiça para todos eles teve mão leve, sinal de que o regime angolano tem tentáculos cada vez mais poderosos.



Amarelo - Nyeleti Mondlane

Há momentos na vida em que o silêncio é de ouro. As declarações de Nyeleti Mondlane, produzidas nas vésperas de um acto eleitoral desta importância são, no mínimo, inconvenientes.



Verde - Processo de votação

Até à hora do fecho desta edição - 19:00h de quarta-feira - o processo de votação decorreu sem incidentes de maior a registar, excepção feita a uma manada de elefantes que resolveu fazer das suas logo pela manhã no distrito de Mandimba, Niassa. Os paquidermes interromperam a votação durante alguns minutos, retomando o processo imediatamente à normalidade.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998626 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 61
50.000 Exemplares
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Marques; Redacção: Alexandre Chauque, Anselmo Titos, António Maringüê, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

“O que eu disse foi que se eu ganhar, e não fizer nada durante os cinco anos, podem mandar-me para o lixo. Eu ainda sou muito jovem, tenho 55 anos, posso candidatar-me. O país precisa de homens como eu”, Afonso Dhlakama.

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



Luis Zuzarte
Jornalista

Na sua última edição este jornal denunciou a situação dramática de oito pescadores moçambicanos, cidadãos deste país que, um dia, aliciados por um empresário chinês, embarcaram numa aventura que possibilitaria melhorar as suas condições de vida. É sabido que a vida do mar é árdua mas quando em causa estão valores de defesa da vida e sustento da família, tudo vale e tudo se aceita na procura desses dias melhores. E foi, por isso, que esses oito chefes de família se lançaram numa aventura que teria por cenário a imensidão dos oceanos, longe da pátria.

Os contratos celebrados contemplavam maravilhas e prometiam o milagre mais desejado: uma boa remuneração salarial, mais prémios e outras benesses que se destinavam a vencer o isolamento e a solidão a que iriam estar sujeitos, durante dois anos.

E sobre eles se fechou qualquer ponto de localização quando, um dia, partiram do aeroporto com destino à África do Sul e daí a caminho das Ilhas Maurícias onde embarcariam rumo ao oceano infinito.

A história agora relatada por nós é muito mais do que uma denúncia veemente, destinada a chegar aos responsáveis deste país. A história contada por dois desses oito marinheiros que conseguiram escapar daquele inferno chinês é dramática

Em abono d'@ VERDADE

Simplesmente dramático

ca demais para que o Ministério Público, por exemplo, possa continuar a ter um sono tranquilo sabendo agora como foram (e estarão ainda a ser) maltratados, enxovalhados, agredidos e até sexualmente violados, cidadãos moçambicanos aqui recrutados sob os olhares das autoridades locais.

Dois deles conseguiram fugir e regressar a casa com as mãos cheias de nada. Um outro, porém, teve o mesmo destino de muitos piratas que cruzavam os mares: morreu e foi jogado ao mar.

E é aqui que a situação se torna mais grave e mais dramática ainda.

Será que as autoridades moçambicanas foram informadas de que um cidadão seu, aqui recrutado, morreu e foi “enterado” no mar? Será que os seus familiares foram disso informados ou temos que há por aí uma família que desconhece que o marido, pai ou irmão, que um dia partiu para ganhar-lhes o sustento jaz, há muito, no fundo do mar?

Algures nos mares da China ou em alguma latitude entre a Índia, Indonésia e Singapura, entregues à sua sorte, andarão ainda três pescadores, filhos de Moçambique, que não conseguiram ser lesto na tentativa de fugir e abandonar o calvário porque que estarão a passar.

Entretanto, à Redacção deste jornal vieram já pessoas procurar saber se o seu familiar de quem nunca mais tiveram notícias não será o que foi lançado

ao mar.

“Marinheiros Moçambicanos no inferno chinês” constitui, por isso, o relato audacioso e a denúncia necessária para alertar quem de direito para as muitas formas de escravidão ainda usadas, mas sempre encobertas, por pessoas sem escrúpulos.

Mas, se isso nos repugna, que pensar então da correspondência trocada entre a Navemar – Agência de Representações Marítimas, por quem terá corrido a contratação, e David Ho, o engajador, a propósito dos salários devidos a um dos marinheiros que escapou desse inferno? A missiva que temos em nosso poder é mais do que suficiente para provar quanto abandonados estão (ou sempre estiveram) estes e todos quantos possam vir a cair no mesmo logro.

Em abono d'@ Verdade, a história destes marinheiros precisa de um final feliz e os seus familiares merecem a tranquilidade que um dia desejaram quando aceitaram a mágoa de se separarem dos seus ente queridos que partiam em busca de melhor vida.

O pescador moçambicano, em particular, ou o trabalhador moçambicano, no seu todo, não é moeda de troca, não é escravo da ganância nem, tão-pouco, instrumento humano, que outros aproveitem para alcançar, com o seu suor e sofrimento, lucros ou despojos chorudos.

Em abono d'@ Verdade, que tenha a palavra o Ministério Público.



Magda Burity da Silva
Jornalista

Desde segunda-feira que combinávamos a virada de terça para quarta. Íamos curtir até as urnas abrirem, porque queríamos votar. Concentrámo-nos no Mundo's, em Maputo, com as crianças e uma mesa longa, cheia de caipirinhas e opiniões! Aposto que éramos um dos poucos grupos de mulheres que - naquele espaço - estava verdadeiramente a abraçar a causa da cidadania. E todas estávamos decididas a votar e a marcar uma história tão recente num país que é nosso, e onde muitas de nós já nasceram em período independente. A verdade tem sido “cor-de-rosa” para alguns, cujos pais fizeram sonhar em períodos tão difíceis como os anos noventa. Esforçaram-se para que tivéssemos a melhor educação do mundo e muitas vezes sacrificaram-se ao enviarem os filhos para a África do Sul, Portugal, Brasil, Inglaterra... almejando um futuro melhor. Muitos encararam isso

VERDADE COR-DE-ROSA

Não comi “peixe com legumes”

como uma experiência - boa - e estão preparados. Outros, mudaram de time e passaram a falar inglês ao mesmo tempo que entoavam os rituais da Libertação Nacional. Estranho para mim. Mesmo assim, tem sido interessante acompanhar este processo eleitoral. Pela primeira vez senti que já sou da terra e que posso opinar sobre a realidade onde vivo. Observei também que o início de uma terceira força política gerou questões, discussões e reflexões para quem estava habituado a comer sempre “peixe com legumes”. Não por convicção ou por obrigação, mas por ser confortável. Em vários jantares e “gets” em casa de amigos discutiam-se de forma acesa e sem medo as opções partidárias e ideologias políticas de cada um - sem medo. Este é um momento importante para a nossa geração. Somos nós que vamos decidir o futuro da nossa terra. Somos nós que deixámos de ser os filhinhos dos papás e vamos olhar para o vizinho

do lado com mais consciência. Para os caniços e as crianças que deambulam na rua com mais humanidade. Não porque está na moda, mas porque é um assunto premente. Basta olharmos para os 50% do nível de iliteracia (dados verdadeiros, mas não actualizados). Desta vez talvez sejamos a maioria na tomada de decisão para os próximos anos e vamos lá ter consciência disso! Uma consciência política e coerente sem entrar em fundamentalismos, nem sectarismos. Somos todos diferentes mas com uma única nacionalidade. A moçambicana. Vestir a camisola também é ir às urnas e é o que vou fazer quando terminar este devaneio. Uma crónica de uma mulher para tod@s e especialmente para nós que, pela cobertura televisiva, acedemos em massa às urnas. Esta é a nossa História, vamos agarrar-nos a ela!

Warethwa!

Um bem-haja

SELO D'@VERDADE

UMA NOVA COMPANHIA AÉREA PRECISA-SE!

Há dias acompanhei um grande amigo meu de longa data ao aeroporto internacional de Maputo, que iria efectuar uma viagem de volta à sua terra natal pois esteve cá em missão de serviço do seu local de labor. As saudades de casa eram imensas, o grande amigo meu quiz com o pouco “tako” de sobra de ajudas de custos que a entidade empregadora lhe deu, comprar um pouco de tudo para oferecer à família em gesto de recordação de mais uma viagem à Maputo das muitas que já teve oportunidade efectuar.

Ao longo do percurso ao aeroporto, sentia uma eternidade para lá chegar, tentei sem sucesso tranquilizar que lá chegaríamos, a pressa de chegar a casa era tanta, tinham sido uns bons meses fora da família e a saudade era tanta. Com muita razão, “casa é casa” como sói dizer-se, popularmente falando.

Até que enfim chagamos ao aeroporto, de tanta compra feita pelo meu compatriota não se deu conta que as coisas no aeroporto na hora do check-in seriam “pesadas” para ele, afinal de contas queria agradecer à toda sua família sem excepção. A hora do check in chegara e lá foi o meu amigo-irmão com a sua bagagem até a balança, o peso grátis para a classe económica que é de 20kg na actualidade comparativamente aos 25kg anteriores havia excedido, não lhe restava outra opção se não aceitar pagar a multa por cada quilo a mais com os últimos trocos que lhe restavam, mas qual não foi o nosso espanto quando o homem das cargas pediu 90mts por cada quilo, confesso que caí de costas,

estupefacto pelo valor, atendendo e considerando que o meu amigo levava consigo uns 25kg a mais que multiplicados por 90mt resultavam em 2.250mts e sem ter em conta que o bilhete de voo custara por aí uns 9.000,00 meticais somados aos 2.250mts resultavam nus claros 11.250,000 mts, fiquei por um tempo sem saber como reagir a esta realidade nada agradável numa altura como esta em que tanto se fala da crise financeira e as empresas ainda não conseguiram tentar encontrar soluções para fazer face a esses preços, no sentido de tentar reduzir quem sabe os preços que embora pareçam irrisórios não são nada convidativos. Pensei a dada altura que aquilo era a consequência do dito capitalismo selvagem segundo o qual só vive quem pode como diria Charles Darwin na sua teoria de selecção natural, depois de tanto matutar cheguei a conclusão de que esta triste realidade que actualmente vivemos neste pedaço do indico não se deve a crise financeira muito menos ao capitalismo selvagem mas sim o monopólio que a única transportadora área tem no país. Aprendi em tempos que viajar de avião é a maneira mais fácil, comoda de viajar embora ultimamente se ponha em causa a fiabilidade dessa maneira de viajar pelas razões dos acontecimentos trágicos recentes e que marcam a memória de todos nós, mas também é de conhecimento de todos nós que actualmente viajar de avião já não constitui um luxo mas sim uma necessidade ou mesmo um capricho ainda mais com a recém inaugurada ponte sobre o Zambeze (desculpem-me ainda não acostumei chama-la de ponte que leva o nome

do presidente da república) veio minimizar o crasso problema que afectava os moçambicanos.

É inconcebível que uma viagem para dentro do território nacional seja mais dispendiosa que uma viagem para além fronteira, este monopólio é inconcebível não fosse perfeita como recomendam as leis económicas pelo menos estes cenários tristes tendiam a desaparecer aos poucos e agora está tudo mal, minha gente é caso para dizer NÃO ao monopólio nos transportes aéreos!!! mas sim a entrada de mais uma nova companhia aérea no país porque aí sim haverá concorrência e se for perfeita melhor ainda pois a concorrência perfeita é a melhor maneira de exercer uma actividade geradora de lucros em qualquer canto do mundo, aí o cliente tem ganhos apenas perdidos e não é sujeito a um monopólio assassino.

Sem querer tirar mérito a nossa única companhia aérea, que desde já reconheço o seu valor incomparável, quer a nível organizacional, recursos humanos e a capacidade de gerar lucros para o Estado, não me inibiu de pedir a entrada de mais uma companhia aérea no mercado moçambicano de certeza que o cliente terá mais motivos de sorrir e isto fará com que haja cada vez mais melhorias de prestação de serviços nesta área. Abraços fraternos!

DANILO TIAGO



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Bom dia @verdade, SOCORRO numa zona de bairro Si-kwama carece de água e energia, os chefes do bairro cobram 3.500 mt e os pobres? Lt

Srs, na estrada de Khongolote existe o P.T.“PTN.C4.N2” com todo o perigo para as pessoas por existir um mercado informal. Pede-se a quem é de direito para remove-lo. Anónimo.

Sou regressado da ex-RDA, quero saber o que AR aprovou nesta última sessão sobre o que nos pertence. Será que Deus não existe para fazer justiça aqui neste mundo. Isto é, para acabar com os cabritos e o espírito de deixa andar neste país?

Venho por este meio pedir ajuda o @Verdade, o meu pai puxa-me sempre para o partido dos camaradas, e não posso negar porque estou em casa dele. O que faço. Anónimo

É triste mas é verdade, conclui a 12ª classe e mais alguns cursos e estou sem emprego, quem puder ajudar-me eis o meu contacto: 825542621. Alberto.

Agradeço imenso pela oportunidade que o @verdade nos concede para dizer que é absur-

do o facto de os professores ainda se deixarem subornar pelos seus alunos. Obrigada pelo espaço, continuam assim queremos mais verdade. Anónimo.

A Tunísia vai levar uma cabeçada de 11 a 0. NB: o di-nheiro deve ser suado. Outrossim qualquer adepto deve abster-se de sexo e do álcool até o jogo. Anónimo.

Venham ver a verdade aqui na Av. Eduardo Mondlane e Guerra Popular, o Concelho Municipal devia oficializar os vendedores dos passeios já ninguém os tira já não há maçaroca e amendoim agora os produtos são roupas e calçados. Quem defende o público peão? Esta é a verdade verdadeiramente verificada juro. Anónimo

O sangue da prostituição está na veia do nascimento. A Mariazinha não se dedicou em ajudar o negócio da mãe. O ladrão ou bandido nasce com a veia infectada. Quantos doutores, mecânicos, professoras etc, nasceram e se formaram em condições mais difíceis do que as de Mariazinha. É melhor a Mariazinha pensar bem. Manecas NPLA.

Há maus tratos nos hospitais, principalmente nas salas de parto. Na verdade nos paga-

mos 5 meticais pelas receitas de medicamentos, mas alguns não têm, só podemos comprar fora do hospital e é caro. @Verdade, precisamos de maternidade no Matendene. Joana Bila

Boa noite @Verdade, onde posso encontrar a resposta da seguinte pergunta: Como acabar com as solteiras em Mocuba? Tc.

Oi @Verdade! Sou membro da PRM efectivo da 5ª esquadra na Machava. Venho por meio deste meio pedir ajuda, porque naquele sítio se sofre muito, trabalha-se 24h/24h, mas há quatro meses que sofremos descontos neste salários magro e ainda tiram mil meticais sem nenhuma explicação. Socorro Finanças! Será que é possível a terça parte do efectivo faltar quatro turnos em cada mês?

Para o jornal @Verdade. Gratifica-se a quem achar os documentos do Sr. J. Vicente Marumele. Ligue para os números: 845565711 ou 84433039, há qualquer hora do dia.

Oi Tina, tenho 19 anos e faço sexo com meu parceiro há um ano e meio as vezes pareço estar grávida, mas depois vem a menstruação. Será que tenho problema? Peço a tua ajuda. Zinha

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

O PROGRAMA DE TV DAS MELHORES MARCAS DE MOÇAMBIQUE

estreou na MIRAMAR, com a duração de 30 minutos, estes programas semanais pretendem falar das melhores marcas moçambicanas, explicando profundamente a sua concepção, influência na sociedade, e de alguma forma transmitir a importância da marca e da sua escolha.

CINEMA

Ciclo de Documentários Musicais

■ 31 de Outubro, 18h30

Cinema Scala – Cineclube Komba Kanema

Filme do EUA

"Louisiana Blues", de José Reyes.

Ciclo de Comédia à Portuguesa

■ 05 de Novembro, 18h30

Cinema Scala – Cineclube Komba Kanema

"A Canção de Lisboa"

De José Cottinelli Telmo, conta a história de Vasco Leitão, que vive da mesada das tias de Trás-os-Montes, que nunca vieram à capital, e o consideram um aluno cumpridor. Vasco prefere os retiros, as cantigas populares e as mulheres bonitas, em particular Alice uma costureira do Bairro dos Castelinhos, o que não agrada ao pai, alfaiate Caetano ...



TEATRO

■ Sextas, Sábados e Domingos, 18h00

Cine Teatro Matchedje

Companhia de Teatro Gungu apresenta: "Sexta feira, dia do homem!?"



Auditório Municipal da Matola

Associação Cultural Madoda, apresenta a peça: "Porque a Violência?"

EXPOSIÇÕES

Feira do Peixe

■ De 31 de Outubro a 1 de Novembro
Exposição e venda, na Praia da Costa do Sol (no Pátio / Espaço em frente do Restaurante Costa do Sol)

Workshop de Pintura e Escultura

"Reencontro II"

■ Até dia 9 de Novembro 2009,
Museu Nacional de Arte

O ICMA e Goethe Zentrum Maputo patrocinam o segundo reencontro entre artistas plásticos Moçambicanos (ex-residentes na Alemanha Democrática) e Alemães, o resultado das obras produzidas neste evento vai culminar com uma exposição colectiva na AMF- Associação Moçambicana de Fotografia em Maputo com Abertura no dia 11 de Novembro às 17h. Convidado especial: Volker Schnüttgen (Alemanha).

Mostra colectiva de tapeçaria

■ Até dia 8 de Novembro

A Embaixada do Brasil em parceria com Maria Rita Caminhos Culturais convidam a todo publico em geral para mostra colectiva de tapeçaria "Olhai os Lírios de Érico", em homenagem ao centenário do escritor Érico Veríssimo.

Horário de abertura ao público:

De 30/10 a 8/11: das 10h às 18h

Sábados e Domingos: 10h às 14h

CONCERTOS

Gil Vicente

■ Sexta 30 de Outubro, 22h30

Euyphuro



Africa Bar

■ Sexta 30 de Outubro, 22h30

Bhaka & Amigos

■ Sexta 30 de Outubro, 21h00

Festa da Música

CCFM

■ Sexta 30 de Outubro, 20h00

Concerto: "Maganda" por Ivan Mazuze



■ terça-feira 03 de Novembro, 18h30

O CCFM apresenta: Café philo, cujo o Moderador será Emmanuel Franck

Mafalala Livre

■ Sexta 30 de Outubro, 22h00

Cheny Wa Gune Quarteto em concerto: "Chopi Timbila Groove"
Nené: Viola baixo e Voz, Cabocha: Percussão, Cheny Wa Gune: Mbila e Voz e Zito: Bateria.

SINAL ABERTO

Sábado 13h30, Desenhos Animados:

A Bela Adormecida. - TVM



Sábado 23h10, Liga Portuguesa: Sp. Braga x Benfica (Directo). - TVM

Domingo 09h00, Taça Cosafa (Final). - TVM

Sábado 18h30, Futebol: Bordeaux vs Monaco (Directo). - TVM

De segunda a sexta 18h30, O Poder Paralelo: a história se trata da máfia e a espontaneidade do povo italiano com roteiro de Lauro César Muniz e direcção geral de Ignácio Coqueiro, a novela está com um elenco com mais de 50 actores. - MIRAMAR



De segunda a sexta 17h00, Atracções. - MIRAMAR



Domingo 12h00, Mirashop. - MIRAMAR



SINAL FECHADO

Todos os dias/24h por dia, Big Brother

Revolution: o Sul Africano Quinn e a Kristal do Zimbabwe estão fora da programa, com a saída de Quinn e Kristal a aliança "Comrades – in- arms" termina, o que significa que os residentes passam a disputar o grande prémio individualmente. - Canal 198 / 199 Dstv

Sexta 19h15, Boston Legal: Alan e Denny vão de férias para um rancho onde as suas facetas de mulherengos não são bem vistas pelos locais. Entretanto, com Alan fora, Catherine Piper vai ter com Shirley para a defender de acusações de tentativa de homicídio. - FOX CRIME



Sábado 15h30, Betty Feia: Quando a Mode consegue finalmente o dinheiro que precisava para se salvar, o bebé William é raptado. Hilda é convidada para fazer parte de uma campanha política. - FOX LIFE

Domingo 23h03, Ossos: Booth e Brennan vão analisar um corpo que foi encontrado em Chesapeake Bay. Quando chegam ao local, apercebem-se que só têm o tronco da vítima e a equipa vê o seu objecto de estudo reduzido aos implantes de silicone da vítima. - FOX

Domingo 06h45, Sextas sob pressão: Tim tem que devolver o dinheiro que roubou ao seu antigo companheiro de quarto. Jason arranja um emprego como vendedor de carros. Em vez de enfrentar um processo criminal, Smash tem que fazer um pedido de desculpas público pelo que aconteceu no cinema. Tami arranja um emprego como treinadora da equipa feminina de voleibol - FOX



Sábado 12h00, The Closer: A Brigada de Homicídios lida com um caso de troca de identidades para poder resolver uma investigação. Enquanto a equipa trabalha nesse caso, Brenda fica envolvida noutro: o divórcio de Pope. Depois de ser chamada a testemunhar, Brenda apercebe-se que a sua carreira e a sua reputação estão em risco. - FOX CRIME

Sexta 22h10, Campeonato Português em Futebol: FC Porto v Belenenses. - Supersport Máximo

Sábado 11h50, Campeonato Queniano em Futebol - Final: Nairobi City Stars v Agrochemicals. - Supersport Select

Sábado 13h55, Campeonato Queniano em Futebol - Final: AFC Leopards v Red Berets. - Supersport Select

Sábado 14h00, Campeonato Inglês em Futebol: Arsenal v Tottenham (Hd). - Supersport 3

Sábado 15h00, Campeonato Sul-africano em Futebol: Kaizer Chiefs v Orlando Pirates. - Supersport 5

Sábado 18h55, Campeonato Espanhol em Futebol: Real Madrid v Getafe. - Supersport 7A

Sábado 19h00, Campeonato Inglês em Futebol: Manchester Utd v Blackburn. - Supersport 3



Sábado 23h10, Campeonato Português em Futebol: Sp Braga v Benfica. - Supersport Maximo

Domingo 15h00, Campeonato Sul-africano em Futebol: Mamelodi Sundowns v Jomo Cosmos. - Supersport 4



HORÓSCOPO - Previsão de 30.10 à 05.11



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

O entendimento com o seu par será uma realidade. Não deixe de aproveitar este período tão favorecido para consolidar a sua relação amorosa. Alguma tentação para criar problemas relacionados com ciúmes deverá ser evitada por si a todo o custo. Caso contrário, poderá ser confrontado com uma situação bem complicada



toouro

20 de Abril a 20 de Maio

Período muito crítico em que a sua mente deverá funcionar de uma forma muito racional. Não exija, nem de si, nem do seu par, mais do que está ao vosso alcance. Posições extremas poderão levar à ruptura.



gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Aspecto que poderá ser marcante durante este período. Não hesite em demonstrar o que sente pelo seu par e verificará que uma boa e saudável união contribui de uma forma marcante para que os outros aspectos sejam encaradas com mais coragem e objectividade.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Perfeito, deverá ser o entendimento sentimental dos nativos deste signo. Grande aproximação do casal, ternura e manifestações amorosas contribuirão largamente para uma semana feliz. O diálogo aberto é a opção aconselhável para esta semana de forma a esclarecer pequenos problemas antigos.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

O relacionamento amoroso será perfeito e se bem gerido pelo casal poderá viver momentos bem agradáveis. Possíveis, mas nulas tentativas de estragar a relação poderão verificar-se. Uma boa altura para o início de novas relações para quem não tenha um parceiro.



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

A área sentimental é caracterizada por um grande entendimento e uma perfeita sintonia com o seu par. No entanto, mantenha bem presente que uma relação é construída a dois e os silêncios não contribuirão em nada para a estabilidade da relação. Não deverá escutar as tentativas de terceiros no sentido de destabilizar a sua relação



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

O relacionamento do casal poderá passar por um período de alguma tensão emocional. Dê oportunidade e tempo ao seu par para que possa falar acerca do que lhe vai na alma. Uma relação saudável depende em boa parte, ou totalmente, da forma como o casal vive os problemas que afectam ambos.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

É este aspecto que lhe trará os melhores e mais agradáveis momentos. O entendimento com o seu par será absoluto e através de um relacionamento inteligente viverão uma semana muito agradável. Alguma tendência para o ciúme, caso se manifeste pelo lado feminino, contribuirá de uma forma positiva para tornar este período ainda mais aliciente.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

O amor é para si uma necessidade fundamental. Amar e sentir-se amado serão as suas motivações. Aproxime-se do seu par sem desconfiança nem receio. Os astros favorecem as ligações amorosas baseadas na sinceridade e na abertura.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Seja mais tolerante no relacionamento com o seu par. Ambos têm necessidades e carências. Assim, não se coloque em primeiro lugar nem pretenda ser o dono da razão. Um bom e saudável diálogo poderá resolver esta questão pela positiva.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

O seu relacionamento sentimental poderá atravessar um período crítico. Use o diálogo como forma de entendimento. As discussões motivadas pelo ciúme não deverão ser alimentadas pelo casal. Não é uma semana muito favorecida para se iniciarem relações amorosas.



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Um maior aproximação do seu par, a comunhão das coisas boas e das desagradáveis servirão para consolidar e fortalecer a sua relação. Assim, não guarde para si problemas que divididos entre os dois tornam-se mais fáceis de suportar. Os astros favorecem as relações sentimentais dos nativos deste signo



Serguei Prikhodko,

assessor do presidente russo, Dmitri Medvedev, afirmou, nesta quarta-feira, que considera improvável que a comunidade internacional adopte a curto prazo novas sanções contra o Irão devido às suas ambições nucleares.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Governo angolano manifestou, no início da semana, a sua “estupefacção” pela condenação em França de Pierre Falcone a seis anos de cadeia, considerando que não ficou provado em tribunal o tráfico ilícito de armas para Angola.

Irmã de Fidel Castro colaborou com a CIA

Juanita Castro escreveu um livro onde relata a relação com os seus irmãos e como foi recrutada pelo archi-inimigo do líder cubano em plena crise com os EUA.

Texto: Francisca G. Henriques/ "Público"
Foto: Lusa

Durante mais de três décadas, Juanita Castro geria discretamente uma farmácia em Miami, e poucos já tinham ouvido falar dela. Mas a sua história tinha tudo para dar nas vistas. E deu, agora que foi publicada numa autobiografia: a irmã de Fidel e Raúl Castro foi agente da CIA em Havana de 1961 a 1964, anos de alta tensão entre Cuba e os Estados Unidos.

Há muito que a família Castro está separada, com Juanita, a quinta de sete irmãos, a viver em Miami, nos EUA. Foi lá que deu uma entrevista ao canal Univision 23, na véspera de lançar *Fidel e Raúl, Meus Irmãos. A história secreta*, publicando, como o próprio título indica, episódios desconhecidos da sua relação com o regime. E nas revelações feitas durante a entrevista (conduzida pela jornalista María Antonieta Collins, que a ajudou na redacção do livro) Juanita falou da sua cooperação com o archi-rival de Fidel, a CIA, que por 638 vezes tentou assassinar o líder cubano.

Já era sabido que Fidel e Raúl, o actual Presidente, tinham uma irmã dissidente. Agora, a própria Juanita vem iluminar algumas partes da sua oposição activa ao regime, que chegou a apoiar - recolheu fundos para ajudar a guerrilha liderada por Fidel a derrubar a ditadura de Fulgêncio Batista e, no ano que se seguiu à vitória da revolução cubana de 1959, ficou encarregue de gerir um hospital. Mas à medida que o regime comunista de Fidel se ia impondo e aproximando da União Soviética, e que os fuzilamentos e as detenções passavam de rumores a factos conhecidos, Juanita ia perdendo as esperanças de ver um Governo democrático em Havana.

“Comecei a ficar desencantada quando vi tanta injustiça. Disse: “Isto não é possível, eles estão enganados, alguém aqui está a fazer as coisas mal””, adiantou. “Havia a tendência para atribuir as culpas aos subalternos, mas as ordens vinham de cima, de Fidel, de Che [Guevara], de Raúl.”

E quanto mais Juanita denunciava a “traição aos princípios democráticos”, mais a distância entre os irmãos ia crescendo, até romperem relações, até Juanita aceitar esconder gente na casa de hóspedes da qual era proprietária. Às vezes pedia ajuda à mãe, Lina Ruz Gonzalez, que “fazia o que tinha que fazer, sobretudo recorrendo a Raúl, porque ele sempre foi mais generoso com ela”.

Até que um dia, alguém - cuja identidade não foi revelada na entrevista - que fora próximo dos irmãos chegou com uma proposta inesperada. “Trazia um convite da CIA. Queriam falar comigo porque tinham coisas interessantes a dizer-me e coisas interessantes a pedir-me, [perguntaram] se eu estava disposta a correr esse risco. Fiquei meio chocada, mas mesmo assim disse-lhes que sim.”

Pode ser que venham ainda a lume os pormenores deste contacto, que durou três anos, porque da entrevista não se ficou a saber se Juanita teve algum envolvimento em episódios como a invasão da Baía dos Porcos em 1961 (quando a CIA tenta invadir Cuba para derrubar o regime) ou a crise dos mísseis de 1962 (quando a URSS colocou mísseis soviéticos na ilha).

A última vez que Juanita falou com Fidel foi em 1963, quando a mãe morreu com um ataque cardíaco. E com Raúl foi no ano seguinte, na véspera de partir para o exí-



lio, que começou no México e terminou em Miami.

Em 2006, afirmou a um jornalista: “A minha vida não é excepcional. É verdade que sou irmã do ditador, mas muitas outras famílias se separaram entre apoiantes e críticos do regime. Ele é meu irmão, é só isso.”

Pub.

ABRIMOS 7 NOVOS BALCÕES DE UMA SÓ VEZ!

No Millennium bim toda a hora é hora para estar consigo. Em qualquer lugar!

AGORA EM DOMÉ, FURANCUNGO, CHIURE, CARIACÓ, NICOADALA, MANDIMBA E GORONGOSA (6 são em zonas rurais)

Abrir na mesma hora 7 novos balcões, é coisa do Millennium bim. Esta vontade de estar consigo não é de hoje. É um hábito de sempre. Por isso, somos o Banco que está consigo em todo o país, 24 horas por dia, através de 112 balcões, 272 ATM e 3.000 POS. Podemos ainda servir-te a qualquer hora a partir do Internet Banking, da Linha Millennium bim ou do Millennium bim sms. Tudo isto para que tenhas mais tempo para aquilo que é mais importante: Você.

Millennium bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

31 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Os Estados Unidos

encabeçam, desde a quarta-feira, um novo esforço para tentar fazer as Honduras superar a crise política que completa agora quatro meses após o golpe que tirou Manuel Zelaya do poder.

Principais acusados no Angolagate condenados a seis anos de prisão

O empresário francês Pierre Falcone e o seu sócio israelita Arcadi Gaydamak foram condenados por tráfico de armas para Angola durante a guerra civil. Ambos deverão contudo apresentar recurso.



Texto: Isabel Gorjão Santos
Foto: Lusa

Um tribunal de Paris condenou esta terça-feira a seis anos de detenção os principais acusados no processo *Angolagate*, relacionado com o tráfico de armas para Angola em meados dos anos 1990. O empresário francês Pierre Falcone e o seu sócio israelita Arcadi Gaydamak foram condenados a seis anos de detenção, enquanto o filho do antigo Presidente francês François Mitterrand, Jean-Christophe Mitterrand, foi condenado a dois anos com pena suspensa e o ex-ministro francês do Interior Charles Pasqua a um ano de prisão.

Falcone foi condenado por tráfico de influências e venda ilegal de armas e o tribunal ordenou a sua detenção imediata. Gaydamak, o grande ausente neste processo – está na Rússia, apesar de existir um mandado de detenção contra ele –, foi também condenado por venda ilegal de armas e tráfico de in-

fluências. Tanto Falcone como Gaydamak deverão agora apresentar recurso.

O ex-ministro Charles Pasqua foi condenado a três anos de detenção, dois deles com pena suspensa, e 100 mil euros de multa por tráfico de influências. E também Jean-Christophe Mitterrand, que na altura era conselheiro do pai para África, foi condenado a dois anos de detenção com pena suspensa e 375 mil euros de multa.

Foi também condenado o antigo eurodeputado francês Jean-Charles Marchiani, com três anos de detenção, dos quais 21 meses de pena suspensa, por cumplicidade no tráfico de influências e abuso de bens sociais. O tribunal absolveu, no entanto, o antigo conselheiro de François Mitterrand, Jacques Attali, e o magistrado Georges Fenech, que tinha sido acusado de receber 15 mil euros da sociedade Brenco, de Pierre Falcone.

A investigação sobre o caso *Angolagate* foi lançada em 2000 pelo juiz francês Philippe Courroye e desde então houve 42 pessoas acusadas de envolvimento no tráfico de armas para Angola no valor de 790 milhões de dólares, entre 1993 e 1998. Falcone e Gaydamak tinham negado a venda de 170 mil minas anti-pessoais, mas na lista de material disponibilizado estão dezenas de tanques T-62 de fabrico soviético, 40 carros de combate de tipo BMP-2 e 6250 espingardas de assalto Kalashnikov que terão sido fornecidas em 1993, mais 300 carros de combate, 50 veículos blindados de transporte de tropas, 38.000 espingardas-metralhadoras e 500 lança-granadas automáticos RPG-7 que terão sido enviados numa segunda remessa. Essas armas contribuíram para que o Presidente angolano José Eduardo dos Santos derrotasse a resistência da UNITA de Jonas Savimbi.

A decisão do tribunal foi saudada esta terça-feira pelo porta-

voz da UNITA, Alcides Sakala, que sublinhou o facto de a sentença colocar o Governo de Angola "numa situação embaraçosa". Trata-se de "um golpe duro para a diplomacia angolana", disse à AFP. "Isto prova o que temos dito há anos: que a corrupção é endémica em Angola."

Angola chegou a tentar evitar, em Outubro do ano passado, que o processo chegasse ao fim, ao evocar "o respeito pelos direitos de defesa" do Estado. O próprio Falcone alegou "imunidade diplomática" depois de ter sido nomeado ministro plenipotenciário de Angola e representante do país na UNESCO por José Eduardo dos Santos, em 2003.

Estas condenações podem representar um revés na recente aproximação entre a França e Angola. O Presidente francês Nicolas Sarkozy esteve em Luanda no ano passado e há 60 empresas francesas em território Angolano, entre elas a petrolífera Total.

O herói do 11 de Setembro que se vendeu



Foi o primeiro chefe da polícia a ser acusado e condenado. O julgamento é já para a semana.

Texto: Nelma Viana/ Jornal "I"
Foto: Lusa

Bernard Kerik, de 54 anos, foi aclamado como um herói em 2001, pela sua "actuação exemplar" ao serviço da polícia de Nova Iorque, durante os atentados de 11 de Setembro contra as Torres Gémeas. No entanto, agora está preso e a aguardar julgamento por crimes fiscais.

Kerik foi acusado de vários crimes de corrupção e terça-feira foi apanhado de surpresa, quando o juiz responsável pelo seu processo, Stephen Robinson, revogou o pedido de fiança para ser libertado.

O montante estava fixado nos 500 mil dólares, mas o magistrado repensou a decisão depois de Kerik ter divulgado informações em segredo de justiça sobre o seu processo, com o propósito de desacreditar as acusações interpostas contra si. Robinson teve a tarefa dificultada por uma "combinação tóxica entre sarcasmo e arrogância". "Ele acha-se especial, mas não é. Acha que as regras são para os outros, que ele está imune, mas como podem ver não está", afirmou o juiz sobre a conduta de Bernard Kerik. Começando com estatuto de herói, acabou por se ver como réu, tornando-se o primeiro polícia na história de Nova Iorque a ser acusado.

Recorde-se que Bernard Kerik foi abandonado aos dois anos pela mãe, que era prostituta. Não acabou o ensino secundário e dedicou-se à carreira militar. Foi ao serviço da brigada de narcóticos que conheceu o *mayor* de Nova Iorque – presidente do município – Rudolph Giuliani.

Em 1993, o republicano contratou-o como segurança e daí até ser promovido a comissário do sistema prisional passou apenas um ano. Em 2000, no sexto ano de mandato do presidente da câmara de Nova Iorque, Giuliani nomeou Kerik para chefe da polícia da cidade. "Parabéns, acabaste de contratar o Rambo", diziam-lhe os amigos. Kerik era conhecido por ser duro e "intocável". Em 2004 foi promovido a secretário da Segurança Interna pelo então presidente George W. Bush, mas seria demitido.

No mesmo ano foram tornados públicos os escândalos legais em que está envolvido: negócios com uma empresa de armamento, a contratação de uma imigrante ilegal como empregada doméstica e tráfico de influência com um grupo mafioso. O julgamento está marcado para a próxima segunda-feira.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Casa Branca

está a elaborar uma estratégia para o Afeganistão baseada no envio de mais tropas para proteger os principais centros populacionais, reconhecendo que a insurreição armada não pode ser totalmente erradicada do país, notícia, nesta quarta-feira, o Jornal New York Times na sua edição digital.

Ex-guerrilheiro vai enfrentar oposição unida na segunda volta das presidenciais no Uruguai



O candidato de esquerda José Mujica irá disputar a presidência com o ex-chefe de Estado Luis Lacalle, a 29 de Novembro.

"Vai ser uma disputa ombro a ombro", disse à Reuters a analista política uruguaia Teresa Herrera.

A participação nas eleições foi de 89,86%, mas no Uruguai o voto é obrigatório e quem não votar poderá ter de pagar uma multa de cerca de 20 dólares norte-americanos. Os 2,5 milhões de eleitores escolheram também um novo Congresso, tendo a Frente Ampla de Mujica eleito 15 senadores e 49 deputados e o Partido Nacional de Lacalle 9 senadores e 29 deputados.

Lei da Amnistia mantém-se

Apesar de ter ganho as eleições, Mujica teve uma derrota no referendo realizado a par das presidenciais e legislativas em que os uruguaios decidiram sobre a anulação da chamada "lei da caducidade", aprovada pelo Congresso em 1986 e que ilibou militares e polícias de crimes cometidos durante a ditadura que se prolongou de 1973 a 1975.

O facto de o Supremo Tribunal ter considerado a lei inconstitucional, na semana passada, foi uma boa notícia para o candidato da esquerda, que fez campanha defendendo que fosse anulada esta lei da amnistia. No entanto, mais de 50% dos

eleitores votaram agora pela manutenção da lei.

José Mujica não foi um candidato consensual na Frente Ampla, onde vários sectores o associam a uma esquerda mais radical. A escolha do partido nas últimas presidenciais foi o Presidente Tabaré Vazquez, cuja popularidade ronda os 60% mas que está impedido pela Constituição de disputar mais do que um mandato.

Para atenuar as vozes mais críticas e tentar convencer os eleitores que receiam um Governo mais radical, Mujica escolheu como vice-presidente o antigo ministro da Economia do Governo de Tabaré Vazquez, Danilo Astori. E foi Astori quem defendeu, após a divulgação dos resultados de domingo, que na segunda volta a escolha será mais fácil. "Em Novembro as coisas estarão mais claras porque

os eleitores enfrentarão uma escolha simples: eleger entre a gestão dos partidos que levaram este país ao desastre e a da Frente Ampla que nos últimos quatro anos, sob a Presidência de Tabaré Vazquez, conquistou objectivos muito importantes", disse ao *El País*.

Os últimos cinco anos foram marcados por um crescimento médio de 5,7% que fizeram o Uruguai ser dos poucos países da região a não sofrer o impacto da crise económica mundial.

Texto: Isabel G. Santos/ "Público"
Foto: Lusa

As eleições de domingo no Uruguai deram a vitória ao candidato da esquerda e uma nova oportunidade à direita. O ex-guerrilheiro José Mujica, candidato pela Frente Ampla, conseguiu 47,5% dos votos, mas precisava de 50% para ser eleito Presidente. E o candidato de direita do Partido Nacional, Luis Lacalle, obteve 28,5% mas contará na 2ª volta com o apoio do candidato Pedro Bordaberry, com 16,7%. Ficou tudo em aberto para a segunda volta, a 29 de Novembro.

"Os uruguaios pediram-nos uma segunda volta. Estamos a caminho da vitória e vamos lutar", disse José Mujica, ex-guerrilheiro que nos anos 60 pertenceu aos rebeldes Tupamaro e que agora, aos 74 anos, é candidato pela Frente Ampla à presidência. Os 47,5% de eleitores que votaram nele não chegaram para o eleger na 1ª volta, o que deu uma nova oportunidade a Luis Lacalle, que já foi Presidente entre 1990

e 1995. "A grande notícia é que o povo vai ter mais um mês para eleger o Presidente", disse Lacalle. "É uma grande notícia porque, passadas as eleições de dia 25, as pessoas vão poder apreciar as qualidades de cada um."

A escolha será agora entre o ex-guerrilheiro que foi ministro da Agricultura do Presidente cessante Tabaré Vazquez e o advogado que já esteve à frente dos destinos do Uruguai.

Lacalle, de 68 anos, não pode dizer que teve um bom resultado e até perdeu mais de 6%, ou 100 mil votos, em relação às eleições de 2004. No entanto, o candidato de centro-direita Pedro Bordaberry, filho do

antigo ditador Juan Maria Bordaberry, obteve um resultado melhor do que previam as sondagens, 16,7%, e já anunciou que irá apoiar Lacalle. Juntos obtiveram 45,2% dos votos, poucos mais de 2% abaixo do resultado de José Mujica, o que faz antever uma segunda volta re-nhida.

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG

Associação Internacional dos Transportes Aéreos (IATA)

prevê que as companhias aéreas venham a registar perdas de 2,66 mil milhões de euros em 2010, um desempenho negativo que ainda assim é cerca de um terço dos 7,3 mil milhões previstos para este ano.



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

O GOVERNO DA IRLANDA

irá conceder a Moçambique cerca de 1150 mil de euros para conceber programas que possam estimular a competitividade do sector empresarial privado, à luz de um memorando de cooperação bilateral assinado na cidade de Maputo pelo Ministro da Indústria e Comércio e pelo embaixador daquele país.



Texto: Filipe Garcia *
filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome:
"Chaotics"

Autor:
Philip Kotler e
John A. Caslione

Data:
Amacom - Maio
de 2009

FIPAG investe 95 milhões no abastecimento de água

Texto: Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguze

O Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG) vai investir 95 milhões de euros (cerca de 3,6 biliões de meticais) na reabilitação, reforço e expansão do sistema de abastecimento de água nos municípios de Maputo e Matola e no distrito de Boane.

A verdade é que uma grande parte da população moçambicana enfrenta sérios problemas relacionados com a falta do precioso líquido, uma vez que, em Moçambique, o acesso à água potável ainda é um processo difícil, ou seja, o fornecimento de água é precário e limitado. No entanto, no âmbito da cobertura urbana do abastecimento de água no país para a Meta do Desenvolvimento do Milénio, foi fixada uma taxa de 70% até 2015 e, por seu turno, o Governo estabeleceu a meta de 60% até finais do ano em curso.

Com vista a disponibilizar água para mais pessoas, em 2006 a Comunidade Europeia aprovou um projecto preparado e submetido pelo FIPAG em coordenação com os parceiros de financiamento, tendo o seu lançamento oficial acontecido em Abril de 2007. Trata-se de uma iniciativa que compreende a realização de obras de ampliação da capacidade de produção e de transporte de água, redução de perdas, reabilitação, reforço e extensão de abastecimento de água, fazendo-a chegar às zonas periféricas dos municípios de Maputo e Matola. O mesmo conta com um financiamento conjunto envolvendo a União Europeia, o Banco Europeu de Investimento, a Agência Francesa de Desenvolvimento, o Governo da Holanda, através do programa ORET, e o Governo moçambicano que participou com cerca de 13.8 milhões de euros.

Obras para expansão da rede

Para a implementação do projecto procedeu-se,

no passado dia 23, à assinatura de seis contratos de empreitadas e prestação de serviços pelo FIPAG e os seus representantes, que visa a realização de diversas obras, nomeadamente as de reabilitação e extensão de captação e tratamento de água do Umbeluzi, que custarão cerca de 1.3 bilião de meticais, entregues ao consórcio Motta Engil/EFACEC/SOGITEL, devendo estar concluídas no prazo de dezoito meses, a construção de 19 quilómetros de uma nova adutora e reabilitação da existente, no valor de 729,7 milhões de meticais, adjudicadas à China Geo-engineering and Corporation, a concluir no mesmo prazo e as obras de expansão do sistema de abastecimento de água a novas áreas, orçadas em cerca de 459,7 milhões de meticais, a cargo da China Henan International - CHICO, com o seu término previsto também para dezoito meses.

Para além destas actividades, também foram rubricados contratos para a realização de obras de construção de treze pequenos sistemas de abastecimento de água aos bairros periféricos das cidades de Maputo e Matola no valor de 84,5 milhões de meticais, a serem finalizadas no prazo de seis meses. Em parceria com os Pequenos Operadores Privados (POP's) será feita a extensão de dois pequenos sistemas privados de abastecimento de água através de um subsídio de 600 mil meticais, também no prazo de seis meses. Por último, a consultoria para a elaboração do Plano Director de Abastecimento de Água para a área metropolitana de Maputo, contrato no valor de 36 milhões de meticais, cuja duração será de onze meses, tendo sido adjudicada ao consórcio C. Lotti & Associati e SIM Spa GICO Branch.



Portanto, com a conclusão do projecto espera-se que, a partir de 2012, cerca de 870 mil pessoas adicionais venham a beneficiar do fornecimento de água 24 horas por dia.

De acordo com informações do FIPAG, prestadas em exclusivo ao nosso Jornal, os pontos críticos de abastecimento de água da cidade de Maputo foram submetidos a obras de emergência num projecto anterior (2000-2004) orçado em cerca de 3 milhões de dólares.

Também questionada pel'@ Verdade, a mesma fonte esclareceu que os sucessivos cortes de água que se têm verificado na cidade de Maputo e arredores devem-se, em grande parte, ao estado precário em que se encontra o sistema principal de abastecimento, uma vez que as componentes que constituem a Estação de Tratamento de Água (ETA) são antigas e as adutoras, para além de terem mais de 40 anos, são insuficientes e carecem de reabilitação.

Maior concorrência dilui peso económico de Portugal em Moçambique

África do Sul, China e Brasil são os principais investidores neste país. No domínio das relações económicas e, sobretudo, comerciais, "há um trabalho infinito para se fazer".

Texto: Luís Villalobos/ "Público"
Foto: Arquivo

As relações económicas entre Moçambique e Portugal não são muito significativas, seja nas trocas comerciais ou nos investimentos directos. O fluxo de Moçambique para Portugal é residual, e o deste país para Moçambique já foi maior.

Entre 2004 e 2008, as exportações para o nosso país cresceram a uma média de 14 por cento, mas Portugal assume-se apenas como o quinto maior fornecedor (40 por cento das importações moçambicanas partem da África do Sul).

Em 1994, ano das primeiras eleições em Moçambique, as exportações para este mercado eram quatro vezes superiores em valor ao comércio com Angola. Hoje, não só Angola vale muito mais como Cabo Verde ocupa o segundo lugar entre os PALOP. Mesmo assim, parece

manter-se a tendência de ligeiro crescimento.

Em 2008, Moçambique comprou 92,3 milhões de euros de produtos (como aparelhos mecânicos e máquinas e, nos serviços, viagens e turismo), ou seja, mais 3,3 por cento do que em 2007. Este ano, os primeiros seis meses valeram 54,3 milhões de euros, mais 35,3 por cento face a idêntico período do ano passado, segundo dados do INE.

O pior é mesmo a vertente de investimento directo líquido, com países como a África do Sul (com projectos como a fábrica de alumínio Mozal), China e Brasil a destacarem-se à frente de Portugal. Em 2007, houve um pico extraordinário, com o investimento líquido português a atingir os 80,6 milhões de euros (investimento bruto de 113,2 milhões e desinvestimentos avaliados em 32,6 milhões) em áreas como a construção, activi-

dade imobiliária e serviços a empresas, mas, entre 2004 e 2006, tudo somado, o valor não foi além dos 21 milhões de euros. O ano passado registou uma quebra acentuada, já que, entre novos projectos e desinvestimentos, o valor foi negativo em 11,2 milhões de euros.

Liderança na banca

A banca é um dos sectores mais dinâmicos de Moçambique, e onde as empresas portuguesas assumem a primazia. O Millennium Bim, maioritariamente detido pelo BCP, é líder de mercado e uma das maiores empresas locais. A segunda maior instituição financeira, o BCI, é também dominada por capitais portugueses formados pela Caixa Geral de Depósitos e pelo BPI. Agora, também o BES quer entrar neste mercado. O processo, em fase embrionária, tem como objectivo aproveitar o desenvolvimento de no-



vas infra-estruturas e o seu financiamento.

Em Setembro, o Ministério das Finanças assinou um memorando de entendimento para criar um banco de investimento participado pelos dois países, com um capital de 500 milhões de euros repartidos entre a CGD e o Tesouro de Moçambique. Da mesma forma, foi reforçada uma linha de crédito e criada outra de 300 milhões de euros, para financiar projectos de desenvolvimento do país que contem com a participação de empresas portuguesas.

Mesmo assim, as construto-

ras não ficam sem trabalho. Após ter entregado a ponte sobre o Zambeze, o consórcio formado pela Motta Engil, Soares da Costa e parceiros locais assinou, na quinta-feira, o contrato para construção e concessão da nova ponte de Tete, avaliado em 106 milhões de euros. E, na aposta de obras essenciais que o país está a desenvolver, também a Cimpor sai a ganhar. Com uma fábrica de cimento na Matola e projecto de construção de uma unidade industrial no Dondo, o grupo cimenteiro português tem vindo a crescer as vendas de produtos e o volume de negócios.

A ideia de abandonar um planeamento com base num cenário único, dada a crescente imprevisibilidade do ambiente de negócios, é muito pertinente e constitui o elemento de maior valor do livro. Ao longo de "Chaotics" há *checklists* com erros a não cometer, conselhos e passos a seguir em termos de marketing estratégico, interno e externo. Na sua maioria, não se trata de contributos directos de Kotler e Caslione, mas de recolhas de outros bons autores. De facto, para quê "reinventar a roda" se, actualmente, grande parte do valor está em organizar e seleccionar informação e não tanto na sua produção?

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

A mais africana das nossas cervejas.



Esta preta é mesmo boa!



Samora Moisés Machel

foi um militar moçambicano, líder revolucionário de inspiração socialista que se tornou o primeiro Presidente de Moçambique após a sua independência, de 1975 a 1986.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

VINTE E TRÊS ANOS APÓS O DESASTRE DE MBUZINI,

persistem dúvidas sobre o que terá realmente acontecido na fatídica noite de 19 de Outubro de 1986 quando uma aeronave do tipo Tupolev-134A, sob os comandos de uma tripulação cedida ao governo de Moçambique pela então União Soviética, embateu contra a região montanhosa dos Libombos, em território sul-africano, causando a morte de Samora Machel.

O VERDADEIRO



O SOSIA

Samora Machel Um Sósia 20 anos depois

Fazia-se o encerramento de um encontro em Maputo, relacionado com a Paz. Desmond Tutu, o bispo, estava de saída, quando lhe apareceu pela frente... Erneasto Ângelo Guambe, trajado com a farda "pingos-de-chuva", galões de Marechal, andar pausado, gestos estudados. Samora Machel ressuscitou? O religioso anglicano corou, apanhando um grande susto. Ele não sabia se estava diante de uma pessoa ou de um fantasma. Alguém receou o pior, pelo que se fez questão de esclarecer que se tratava de um artista, fã do falecido Chefe de Estado e que tentava trazer aos presentes o carisma e a lembrança do inesquecível primeiro líder de Moçambique Independente.

Texto: Renato Caldeira
Foto: Sérgio Costa/Arquivo

É militante do Partido Frelimo, desde a sua juventude. Nos tempos em que pertencia à OJM, teve a oportunidade de conhecer pessoalmente o primeiro Presidente de Moçambique Independente e tornou-se seu admirador. Foi no ano de 1977. O nosso personagem tinha então 18 anos e Samora Machel, na plenitude da sua pujança de líder da revolução, já caminhava para os 44 anos de vida. Tudo aconteceu em Inharrime. O Presidente passou perto do Ângelo, pegou-lhe no ombro com vigor, gesto que o marcou para toda a vida. Posteriormente veio para Maputo e passou a marcar presença em todos os seus comícios.

Era o princípio de uma atracção que o encorajou a imitar-lhe os gestos e as reacções, trazendo-as agora "ao vivo" para educação e distracção de um Povo que tanta admiração ainda hoje conserva pelo seu líder perecido em Mbuzini.

Falta de livros "obrigou" a imitação

Vivia em Inharrime, onde estudou até à 4.ª classe, em 1974. Veio a Independência e a revolução. Era um apaixonado pela leitura, mas não tinha o que ler. A opção?

- Para além de ouvir rádio e acompanhar com fervor as directivas dadas pelo Presidente de então, eu gostava de ler o jornal. Lia os discursos em voz alta e, mais do que isso, servia-me deles

como matéria de estudo. Fazia tudo em privado, mas com muita paixão. Interiorizava o que ele dizia. Mais tarde, quando vim para Maputo trabalhar como motorista na Geologia e Minas, fazia as imitações para os colegas. O Presidente Samora já havia falecido e eu trazia a sua imagem para o ambiente do meu serviço, onde pertencio à célula da Frelimo.

Primeira actuação em público

Daí às aparições públicas, terá sido um passo. Quando actuou pela primeira vez?

- Os meus colegas incentivavam-me a fazer uma actuação pública. Eu não tinha coragem. Até que, num Conselho Coordenador

do Ministério de Geologia e Minas em que eu estava como elemento de apoio, não havia nada preparado para a abertura. Foi então que o actual Vice-Ministro da Mulher e acção Social, João Cândido, na altura a trabalhar connosco me incentivou, dizendo: "apresenta aquela tua peça, para espreitar isto e nos tirar a vergonha". Ganhei coragem procurei um fardamento. O Ministro era John Katchamila. Conhecia-me mas quando actuei, já não sabia quem eu era. Foi um sucesso. Até falei para a população da área. No começo do CC, a peça provocou emoção e foi muito comentada. Ficaram admirados e perguntaram-me se tinha algum parentesco com o falecido Presidente. Ficou claro que não, até porque sou da Província de Inhambane e ele de Gaza. Depois comecei a aparecer em pequenos eventos do meu Partido, em casamentos e graduações. Fui à Televisão algumas vezes, falar da minha arte. Apareço quando me convidam e tenho disponibilidade. Quando viajo em serviço, levo o meu material.

O Norte do País, onde Samora fez vibrar multidões, já o conhece?

- Fui a alguns locais históricos onde estive o Presidente. Em Mueda, num 3 de Fevereiro, em Nangade, Matundo e Manica. Uma ocasião, o PCA da EDM convidou-me para os Jogos Escolares, em Inhambane e apoiou-me em meios para uma actuação.

Costuma a ser remunerado?

- Gostaria, pois é uma arte, mas compreendo que há dificuldades.

Apoios? Fardamento e um par de sapatos

Apoios? Fardamento e um par de sapatos

Ângelo tem que se apresentar em público fardado à Marechal, com rigor. Como consegue a roupa e o fardamento que têm que ser de 1.ª linha?

- O Ministério da Defesa deu-me apoio na afectação dos "guarda-costas" e o Ministério do Interior forneceu-me a farda pingos de chuva. Os galões foram adaptados. Tive apoio de algumas figuras quanto às botas, que custaram 750 mil meticais. Não tinha dinheiro. Há coisas em falta, como sejam o relógio e as fardas de gala para mim e para os meus ajudantes de campo.

PLATEIA

Suplemento Cultural

Maior e mais caro cruzeiro do mundo zarpará da Finlândia, o “Oasis of the Seas”, um verdadeiro parque de diversões flutuante e que será baptizado na cidade báltica de Turku pelo estaleiro finlandês STX.



A obsessão do regresso é condição humana

- Suleimane Cassamo

Texto: Alexandre Chaúque
Foto: Miguel Manguze

exemplo o de morrer, ser enterrado na terra natal, por mais distante que seja. “Ora, esse desejo obsessivo de regresso continuará firme, do lado de lá. E não podia senão sobreviver ao dono”. Na verdade, segundo a opinião de Suleimane Cassamo, o sal do tempo dissolve o corpo, mas a vontade sobrevive. Assim, os vivos perpetuam, através da eterna condição dos mortos, as suas paixões mais ardentes. “A terra come a boca que dava beijos mas é incapaz de reciclar o fervor das paixões, apagar o fogo dos amores incuráveis. O aludido regresso não tem por hábito ser pacífico: serve para reviver os ódios antigos, ajustar contas, saldar velhos milandos”.

É assim que **O Regresso do Morto** nasce dessa vontade de descer às origens. Entre a vontade e o conseguimento, resultou a obra. Por alguma razão, a UNESCO, que patrocinou a tradução para o francês, considerou a obra como representativa do património literário universal.

Suleimane Cassamo será considerado um dos melhores escritores moçambicanos dos últimos 20 anos. Ele anda arredio dos escarpates e mesmo assim não está preocupado com isso. “Tenho para mim que a literatura não é nenhuma corrida de cavalos. O tempo é o melhor juiz. As obras de valor devem falar por si. Comida pela terra a carne dos dedos que escrevem os textos, aí sim, a boa obra sai do chão e fala para a posteridade”.

continua pág. 16 →

Bitonga Blues



Texto: Alexandre Chaúque
Isiabongafirmo@yahoo.com.br

Bob Marley já não é meu ídolo

Mesmo sem a toga dos juízes, que apesar disso nunca quis, porque não faz parte da minha formação julgar as pessoas, Bob Marley nunca mais fará parte da minha constelação de astros. Raros. Fui seguidor incondicional do jamaicano, desde que comecei a ouvir a sua música, nos princípios da década de '80, quando eu era locutor da Rádio Moçambique, em Inhambane. Não entendia muito bem o que ele dizia, mas fui arrastado pela sua perspicácia e pela capacidade que detinha de electrizar tudo. Passei a estar ainda mais perto dele quando Samora Machel, ao vê-lo actuar no Zimbabwe, proibiu a sua vinda a Moçambique. E, quando, em Kingston, as massas populares destruíram a primeira estátua em sua homenagem, por a considerarem infiel ao rei, então atirei-me definitivamente de cabeça para seguir o arauto: fosse para onde fosse, porque acreditava que um homem daquela dimensão só pode andar em caminhos que nos levam à vida. De não acabar! Mas também como não sou nenhum estúpido, nem idiota, sinto-me no direito de mudar de ideias, sempre que as situações assim o determinarem.

No último fim-de-semana, pus-me a assistir, no meu DVD, a um filme que nos transmitia algumas passagens da vida de Bob Marley, onde me deliciava com as suas palavras, que se tornavam frases profundamente poéticas, como agora em que nos diz: *enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra*.

Bob Marley tornava-se ainda mais iluminado, enquanto eu ia assistindo, no pequeno ecrã do meu televisor, ao percurso de um cometa: *não preciso de ter ambições. Só tem uma coisa que eu quero muito: que a humanidade viva unida... negros e brancos, todos juntos*.

Quando Bob Marley falava, parecia que recebia as palavras da Sabedoria Divina, mas também ficava a sensação de que havia uma ponte entre ele e a fonte daquelas palavras pois, antes de responder às questões, o homem puxava sofregamente do seu canudo e recebia iluminação, como agora, por exemplo: *às vezes construímos sonhos em cima de grandes pessoas... O tempo passa... e descobrimos que grandes mesmo eram os sonhos e as pessoas pequenas demais para torná-los reais!*

Bob Marley não era deste chão, porém eu já não o sigo. Não vou atrás dele porque tinha em Mangistu Haile Salasié o seu principal guia. E todos nós sabemos quem foi Hailé Salasié: era completamente esquizofrénico, cruel e sanguinário. O gabinete de trabalho do antigo imperador etíope tinha um túnel que dava para a jaula onde morava um casal de leões e, o rugido daqueles animais inspirava-o. O leão rugia quando está farto de carne, e sempre que o imperador quisesse inspirar-se, mandava trazer um homem, que era atirado vivo para o refastelo dos reis da selva. E quando os leões rugissem, Salasié puxava da sua *erva e viajava*.

Era assim sempre. Matou muitos homens usando este método. Por demais cruel e desumano. E, sendo assim, como é que Bob Marley, meu ex-ídolo incondicional, vai ter como herói espiritual, um animal destes?! Então, a partir da semana passada, depois de ouvir – de novo – da boca de Marley, que venerava Salasié, declaro publicamente que deixei de ser seguidor de Bob Marley, apesar de tudo o que fez.

Ele que se lixe!

Frases de Bob Marley

É melhor atirar-se à luta, em busca de dias melhores, do que permanecer estático como os pobres de espírito, que não lutaram, mas também não venceram. Que não conheceram a glória de ressurgir dos escombros. Esses pobres de espírito, ao final de sua jornada na Terra, não agradecem a Deus por terem vivido, mas desculpam-se diante dele por, simplesmente, haverem passado pela vida.

Um dia vou morrer, afinal todos irão morrer, vão-me enterrar. Um fazendeiro muito louco vai-me adubar e me transformar num lindo pé de maconha. Só assim poderei saber que mesmo depois de morto continuarei fazendo a sua cabeça!

A maior covardia de um homem é despertar o amor de uma mulher sem ter a intenção de amá-la.



Se fosse apenas pela reedição do livro – **O Regresso do Morto** – que vai na sua terceira edição, cujo lançamento está marcado para hoje, na Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), o assunto provavelmente merecesse apenas uma notícia de poucas linhas. Há quem diga que a ética jornalística impõe-nos que falemos apenas daqueles que estão a fazer alguma coisa e outros dizem que sim, que isso pode ser verdade, mas temos actores que, mesmo estando a dormir, seremos obrigados a falar deles. Pelo arcaboço que possuem e por aquilo que já fizeram. Suleimane Cassamo é

um desses personagens, e que já se colocou na plataforma fundamentada pelos melhores escritores de Moçambique.

Apareceu, na sua primeira aventura literária em livro, com **O Regresso do Morto**, cujo tema será redundante dizer que faz parte do imaginário e da literatura universal. É, segundo as suas próprias palavras, o eterno conflito do homem, dividido entre ir e ficar, entre partir e voltar, dividido entre o fascínio do desconhecido e a força centrípeta que o puxa de volta às origens, ao lugar da primeira saudade. Para Cassamo, “todos

estamos sempre de regresso a algum lugar: regresso físico, ou pela simples viagem da memória”.

Assim, o autor vai-nos perguntar: *o que é a vida senão a busca desse lugar essencial, uma errância confrontada pela obsessão de regresso a um lugar que não passa, ao fim e ao cabo, de uma construção?* “A obsessão ao regresso é uma condição humana, que transcende a própria vida. Os mortos, apenas pegam no testemunho para continuar a corrida”.

O Regresso do Morto é também um enunciar de desejos, por

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

continuação —>

A OBSESSÃO DO REGRESSO É CONDIÇÃO HUMANA - Suleimane Cassamo

Cassamo, para além de **O Regresso do Morto**, publicou **O Amor de Baobá e Palestra Para Um Morto** e há quem diga que isso é muito pouco para um escritor com a sua estrutura. Porém, ele está des preocupado com os números. “Pessoalmente, como observador, não me preocupa a quantidade de livros que um autor publica. Estou é mais preocupado com a qualidade. Se fosse pela quantidade teria replicado **O Regresso do Morto** em outras tantas obras, apenas mudando de título, mas voltando a usar o mesmo molde. Não o fiz, não o quero fazer. Depois deste livro, publiquei outros dois, nomeadamente **Amor de Baobá e Palestra Para Um Morto**. Nenhum deles é melhor ou pior. Cada um é distinto, procurando abrir caminho, no lugar de voltar a percorrer o dos anteriores”.

Este posicionamento tem a ver com o entendimento do escritor quanto ao que é literatura. “É uma coisa que dificilmente explicaria a outra pessoa. Às vezes, quando oiço alguém a dizer que gostou do livro X do autor Y, digo cá comigo: “perdoa-lhe Senhor, não sabe o que diz, pois não entende nada de literatura”.

Mesmo depois de dizer estas palavras, Suleimane olha de novo para si e diz que pode ser ele que não entende nada de literatura, ou então está sozinho, ou são muito poucos nesse entendimento. “Aí está a minha dificuldade: nunca vou tirar seja o que for para o público, enquanto não estiver convencido de que esse trabalho representa um novo raio de luz. O problema, é a sinceridade comigo próprio, que me faz andar vários anos à volta da forma”.



PERCURSO

Suleimane Cassamo nasceu em Marracuene, em 1962. É formado em engenharia civil e é docente na Universidade Eduardo Mondlane. Foi vencedor do Prémio Guimarães Rosa, da Rádio France

Internacional. É um dos escritores mais consagrados de Moçambique e, sobre a sua obra, diz-se que se trata de “uma escrita cintilante, feita de imagens, presa ao concreto (...) este autor tem tudo: talento, capacidade, cultura”, palavras de Teolinda Gersão.

O livro, a ser relançado hoje na AEMO, pelas 18.00 horas, será apresentado por Mia Couto e tem o prefácio de Marcelo Panguana.

Um raio para nos iluminar

Alfredo Mueche

O poeta já disse isso: “O raio é que nos mostra o caminho no escuro”. E Alfredo Mueche, um fotojornalista moçambicano de alta resolução, terá essa missão – a de nos iluminar – porque a sua retina está em permanente actividade, registando os vários momentos de um país que está em constante mutação, como a própria fotografia. É verdade que os feitos de um homem nem sempre devem ser medidos pelos prémios conquistados, mas parece ser unânime que esta figura tem o merecimento disso. Tem no seu bortal quatro galardões, que vêm reconhecer um trabalho feito em subida gradual e segura e por vezes subversiva.

A penúltima vez que o vi foi em Tete, com uma máquina dissimulada a tiracolo, preparada para qualquer partida que a própria vida já pregou muitas vezes a Mueche. Incluindo os perigos que correu durante a guerra entre os guerrilheiros da Renamo e o exército moçambicano. Aliás, foi durante esse tempo que a vida temperou o homem que se libertou dos limites da AIM, passando fugazmente pelo Savana, até se instalar definitivamente no jornal Domingo, onde é respeitado pelo trabalho que desenvolve.

Já havia proposto uma entrevista a este homem avantajado, quase sempre com os nervos à flor da pele, bom *cooker*, e bom *garfo* também. Mas Alfredo Mueche sempre se encolheu na sua concha, como quem diz: se você quer me conhecer, olhe para as minhas

fotografias. As imagens que você vê por aí, isso sou eu e chega, agora deixe-me em paz.

Não será, por assim dizer, propriamente um personagem de amizades. Se ele diz que não quer determinada coisa, o melhor é você fazer meia volta. Mas eu nunca fiz isso, porque os seus trabalhos fotográficos sempre criaram em mim um grande fascínio. Persegui-lhe sempre que pude e ele não queria que lhe fizesse perguntas. Por vezes eu ligava para o seu celular e do outro lado ouvia-se sempre a voz de alguém que não quer chatices.

Mas como é que eu havia de largar um profissional que, em duas exposições individuais, ainda por cima que “falavam”, uma sobre a guerra, e outra sobre a criança, despejava quase toda a sua pujança? Uma pujança que fica mais ou menos ao nível do seu porte físico, que desaconselhará qualquer provocador! Eu queria conversar com essa pessoa. Sentir de perto a sua respiração e perscrutar-lhe as batidas do coração.

Mueche, na mostra sobre a guerra que flagelou o país durante 16 anos, inoculou todos os seus sentidos, mostrando-nos feridas que meteram medo ao próprio autor das imagens e arrepriaram os que a foram contemplar. Havia uma retina que partilhava a dor dos outros, assim como dividiu o amor e também a dor das crianças. Sentia-se, nessas duas exposições, um apelo para uma reflexão sobre a estupidez de qualquer guerra



e do amor que fervilha na cútis espiritual das crianças.

Então, tudo isso me fez procurar Alfredo Mueche, até que o “cerquei” na sua “gruta” no jornal Domingo. Mas mesmo assim não me contou muito da sua vida, muito menos dos outros. Tive de buscar um martelo e escopro para ele me dizer que nós aqui em Moçambique, temos bons fotógrafos que não devem muito a profissionais sul-africanos e zimbabwuanos, que são dos melhores da África Austral. “O problema é que nos acomodamos. Somos muito bons mas não gostamos de trabalhar e muito menos aceitamos críticas. Não basta ser-se bom, é preciso aprender sempre”.

Mueche tem o sinal de estar sempre em movimento. “A fotografia não é estática e tu também, como fotógrafo, não podes estar estático”. E este fotojornalista está sempre em ascendência. Conhece cada vez melhor o seu país, o qual, sem falsa modéstia, diz que domina todo. “Conheço este país de lés a lés”. E isso faz-lhe reter memórias marcantes e fortes emoções que vive até hoje, em cada momento e

Texto: Alexandre Chaúque
Foto: Miguel Manguze

em cada *click*

Importa ainda referir que Alfredo Mueche vem de um tempo em que se usavam máquinas analógicas, onde a versatilidade e astúcia e a grande sensibilidade de lince contava muito. “Hoje as coisas evoluíram bastante. Toda a gente agora, com a era digital, tira fotografias em qualquer lugar e em qualquer momento. Isso até para mim não é nenhum problema. Não basta ter-se na mão uma máquina digital, tu tens que ser alguém capaz. Tens de ferver se queres fazer uma boa imagem e se não ferves não irá fazer grandes coisas”.

Mueche registou o facto de que muita gente faz fotografia sem ter a noção do que é isso. “Temos de aprender sempre, só assim podemos ir a algum lugar”.

É isso, o nosso duro amigo acabava de chegar de uma extenuante campanha eleitoral e não tinha muito tempo para nós. Queria estar com as suas máquinas e os seus computadores, para fazer aquilo que sempre gostou de fazer: fotografia.

XIKWEMBO



Texto: Joana Fartaria
ljoanafartaria@yahoo.com.br

Tás aonde?

Em Maputo grande percentagem dos telefonemas entre homens e mulheres começa assim: “tás aonde?!”

E a pergunta é inquisitiva, pede informação tão básica, soa a tal impulso, fala tão acusatória, é tão veloz - que é desarmante e parece que temos mesmo de responder.

A frase é lançada como um tiro logo que atendemos o celular, e vem assim, de surpresa. Não sei bem porquê, mas penso que é com a esperança de nos apanhar desprevenidas e deixarmos cair alguma informação... comprometedora. Porque é que estes homens pensam que nós, as mulheres, temos informações desse tipo, eu não sei. Mas desconfio...

E para evitar confusonar na nossa resposta não pode haver hesitação, a informação tem de ser clara, e principalmente verdadeira! Porque não raras vezes a seguir vem a frase: “se eu estou aqui, nesse sítio! Tás AONDE?”. E neste momento mesmo aquelas de nós que estão a dizer a verdade - resultado de terem sido apanhadas de surpresa ou não - ainda duvidam, olham em redor, como que para confirmar que estão naquele sítio. E param o que estão a fazer, interrompem o papo, refreiam o passo, largam as compras, espreitam à janela, vão à porta, mudam a pasta de mão e prendem o celular, em desequilíbrio, entre o ombro e o ouvido. Rodam a cabeça à esquerda e à direita, e em sorriso, ou em urgência, ou com receio... procuram o tal damo do telefonema. E invariavelmente, ele não está por perto... era jogo, golpe, manobra de diversão.

E é curioso que em geral não atacamos, estamos ocupadas com a defesa não é? Neste aspecto acho que devíamos estudar mais táticas, ver mais jogos de futebol, talvez.

Mas parece mais uma luta que um jogo... Defendemo-nos como podemos, e é cansativo.

Da nossa resposta depende o desenrolar do papo. E às vezes nem têm mais nada para dizer, é mesmo só para saber onde estamos.

Ligou para saber onde eu estou?!

Não é por preocupação, ou para me visitar, para me fazer uma surpresa ou por pura partilha de quotidiano, não. É para saber.

Eu não sei porquê, mas desconfio.

E oiço as estórias dos maridos e dos namorados que põem um chip no celular das mulheres, para saber onde estão. E parece que mesmo assim ligam e disparam o mesmo tiro “estás aonde?!”, para confirmar.

E também de mulheres que aparecem de surpresa, que lêem as mensagens e verificam a lista de chamadas...

E dizem-me que os homens mentem mais mas as mulheres mentem melhor...

Mas para quê? O que conseguimos nós com tanto malabarismo de enganar e de descobrir? Não é cansativo? E é que n’um vale a pena!

Enquanto escrevo o celular toca, e em vez do habitual “alô!” eu disparo,

- Tás aonde?! - do outro lado há atrapalhão e a chamada é bastante curta. Parece que pelo menos desta vez, ganhei. Não ganhei a guerra, mas nas relações homem mulher que às vezes se assemelham a batalhas, ganhei uma...

APANHADOS

tudobom

VAIS SER APANHADO POR ESTE NOVO PROGRAMA DE TELEVISÃO.



Gerald Martin

o homem que passou os últimos 18 anos dedicado à literatura de Gabriel García Márquez, declarou acreditar que a obra do Prémio Nobel colombiano chegou a seu ponto final. "Ele disse que passa o tempo todo a escrever, mas se me perguntam se ele vai fazer coisas novas, eu digo que acho que não".

Madonna "Celebration - The Video Collection"



Texto: Redacção
Foto: Frank Micelotta

Madonna está de partida para uma nova aventura editorial, agora ligada à Live Nation, e, para se despedir da Warner, arrumou a casa com esta "celebração" da cultura visual.

Para encerrar o contrato com a multinacional Warner, Madonna entregou uma

colectânea - "Celebration", simultaneamente o título do novo single - e uma antologia de telediscos, "Celebration - A Video Collection", que ajudam a arrumar uma casa com muitas divisões.

Sabendo-se da importância que sempre atribuiu à imagem - quase tanta como ao som - esta colecção é um pot-pourri da arte visual aplicada à música das últimas duas

décadas e meia, com a participação de alguns dos mais reconhecidos realizadores.

Ao todo, são dezoito vídeos inéditos em DVD, sendo que, por outro lado, outros ficaram fora dos convocados como "American Life" ou "Drowned World/Substitute For Love". Entre clássicos da pop, monumentos de vanguarda e um ou outro acidente, "Celebration - The

Video Collection" é um resumo muito completo.

Não só musicalmente como também visualmente, esta é uma prova cabalística da relação feliz entre Madonna e a actualidade pop. Ela pode nunca ter inventado nada mas soube sempre aproximar a elite das massas. O que virá a seguir? Não se sabe mas certamente alguém já estará a pensar.

"Gaffe" de Craig revela rodagem do novo Bond



Daniel Craig disse distraidamente a um fã, em Nova Iorque, que o próximo 007 começa a ser filmado já em 2010.

O actor britânico Daniel Craig, actual intérprete de 007, revelou sem querer a um admirador que o próximo filme da série James Bond começa a ser rodado em 2010, facto que ainda não era público e que a MGM ainda tinha em reserva para futura divulgação apenas.

De acordo com a revista Variety, na semana passada, após uma representação da

peça "A Steady Rain", que Craig está a interpretar na Broadway, em Nova Iorque, ao lado de Hugh Jackman, um fã perguntou ao actor se tinha novidades sobre o próximo filme de 007, ao que Daniel Craig respondeu que as filmagens começavam já no próximo ano, uma revelação que a MGM, detentora da franchise de James Bond, conservava no segredo dos deuses.

A informação, dada distraidamente pelo actor, foi logo parar à Internet, e a história às páginas da Variety.

O próximo filme do agente secreto criado por Ian Fleming ainda não tem título nem realizador. O argumento está a ser escrito pelos habituais Neal Purvis e Robert Wade, aos quais se juntou Peter Morgan (A Rainha). - Redacção

Imagens de Michael Jackson foram alteradas, acusam fãs

Texto: Redacção
Foto: AP

Os fãs de Michael Jackson acusam a Sony Pictures de ter modificado as últimas imagens do "rei da pop", apresentadas em "This Is It", que estreia esta quarta-feira, no sentido de o cantor parecer mais saudável do que estava na realidade.

Um grupo de fãs de Michael Jackson está a planear um protesto contra a estreia de "This Is It", o novo filme que mostra as últimas semanas de vida de Michael Jackson e os ensaios para a digressão com o mesmo nome, alegando que omite o deficiente estado de saúde do cantor. "This Is It" chegou ontem, quinta-feira, aos cinemas de todo mundo.

Alguns dos admiradores de Jackson vão distribuir panfletos nas estreias simultâneas a nível global do filme, embora não estejam a apelar a um boicote do mesmo. Vários dos membros de um núcleo de fãs muito próximos de Michael Jackson disseram à BBC News que a sua saúde se tinha deteriorado "enormemente" nas semanas antes da morte.

Segundo Talin Shajanian: "Vimo-lo mudar drasticamente duas semanas antes de falecer." Shajanian seguia Jackson desde 2003, e faz parte de um pequeno grupo de admiradores do cantor que conseguiu ganhar a sua confiança e falava com ele com regularidade.

De acordo com aquela jovem, Jackson estava "involuntariamente magro" da última vez que os fãs mais próximos dele o viram, e confidenciou-lhes "as pressões que sentia e as preocupações que tinha". Na noite antes do cantor morrer, 20 dos fãs entregaram-lhe uma carta onde lhe imploravam que tivesse cuidado com a sua saúde.

"Ele tinha passado do estado de entusiasmo com os concertos para o de preocupação e andava pouco satisfeito com a forma como as coisas estavam a correr, e sob muita pressão", revelou ainda Shajanian.



O MEU BANCO É TAMBÉM
O BANCO DA MINHA SELECÇÃO.

Estádio da Machava - 16:21:52 - 6 de Setembro 2009 - Foto: Thiago Fonseca



BCI - O Banco Oficial da Selecção.

BCI
O MEU BANCO

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Samora Machel

dirigiu também uma ofensiva diplomática em que granjeou apoios, não só dos aliados socialistas, mas inclusive do Vaticano, um aliado tradicional de Portugal.

Samora nos corações até nas zonas da oposição

Actuou em zonas dominadas pela oposição e mesmo aí, a resposta foi de grande entusiasmo...

- É verdade! Samora Machel está mesmo no coração do Povo. Repare que actuei em zonas dominadas pela Renamo e o povo vibrou. Havia receios, em Nova Mambone, mas o sucesso foi total. Tenho uma linha de actuação e vou desenvolvendo à medida que sinto o calor e as reacções positivas das pessoas. Há casos em que me querem tocar, para saber se sou mesmo uma pessoa ou uma reaparição.

Discursos: não preparo, improviso!

O brilho nos olhos, que reflectiam a esperança que sempre esteve presente nas aparições do saudoso Presidente da República, são fielmente interpretados pelo nosso personagem. Chega a ser contagiante e até arrepiante. Os discursos são adequados ao acontecimento em questão, com uma vivacidade enorme. Tudo fruto de ensaios exaustivos?

- Não. Apenas os passos, o posicionamento, os gestos, a mímica. Vejo na TV, em cassetes e assimilo. A partir daí, ganho inspiração. Quanto aos conteúdos, tudo vai surgindo à medida que vou falando e vendo as reacções. Faço pausas utilizando o termo "correcto" que ele usava. Basta-me ter o guião da cerimónia em questão, para me inspirar quanto as "orientações" a transmitir.



Saudando a multidão nos J. Escolares (Inhambane)

Família Machel encoraja-me. Chissano até se levantou!

Que reacção tem tido a família directa do malogrado? Concretamente a mamã Graça e os filhos?

- A mamã Graça encorajou-me a levar o carisma e as mensagens às pessoas. Fui a Chilembene visitar a casa e participei numa cerimónia com a família. Todos me acarinharam. Só evito actuar para o Presidente Mandela, pois não acho ético.

Quanto aos Presidentes Guebuza e Chissano?

- O Presidente Guebuza, numa cerimónia de lançamento do programa do Meio-Ambiente, entusiasmou-se. Quanto ao Presidente Chissano, no seu tempo de liderança, até se levantou para me cumprimentar como se eu fosse seu superior hierárquico, de facto. Os militares, como forma normal de cumprimentar, fazem-me a continência. Não tenho razões de queixa, até porque, antes de actuar aviso e articulo com os elementos da segurança, para não haverem equívocos. Em respeito à admiração que nutrem por Samora, respeitam-me e muitos saúdam-me. A minha conduta é não contrariar a ordem pública. Claro que há quem não esteja seguro e pense que a minha actuação poderá estragar o programa. Mas são poucos casos.



Sonho que jamais realizará Actuar para o próprio Samora



Sentiu, como todos os moçambicanos, a morte de Samora Machel. A sua arte e a sua

admiração foram crescendo com o passar do tempo. Por onde vai, sente o quão querido era o personagem que representa. Por isso se esmera, até porque...

- Eu não estou a representar uma figura qualquer. Sinto que é uma grande responsabilidade. Se ele estivesse vivo...

- Creio que realizaria um sonho agora impossível: o de fazer uma actuação forte, em que ele próprio se pudesse rever.

Génio sem maquilhagem

Só os meios áudio-visuais podem transmitir com fidelidade o trabalho que Ângelo Ernesto executa, em homenagem a Samora Machel. Nos poucos minutos da sua actuação, vivem-se momentos de espanto, curiosidade e boa disposição. A mímica facial é perfeita, os gestos estudados, voz com sotaque "machangana", físico esbelto e, aparentemente, ginasticado como do antigo presidente.

Neste último aspecto e apesar de saber que o Samora não dispensava a ginástica, o nosso personagem refere que a sua "ginástica" é diária, ao volante do autocarro que transporta dos trabalhadores da Geologia, muitas vezes para fora de Maputo.

Os conteúdos dos seus "discursos", de improviso, são em regra enquadrados e de cariz mobilizador. Secundados com vivas e entremeados por nostálgicos "não é verdade?". Emociona a cópia da energia positiva que nos fez outrora chorar e aplaudir. Os seus "guarda-costas" fazem bem o papel de protecção ao chefe, num cenário que

recorda, emociona e encanta. Sobretudo para quem teve o privilégio de assistir ou conviver com o perecido líder.

Ao contrário de outros que pretende(ram) imitar o líder, Ernesto tem uma aparência física natural. Altura, largura de ombros, cintura... só não tem a careca, mas isso é disfarçado pelo boné que o Marechal habitualmente usava.

Quando à barba, o nosso personagem diz que a apara de acordo com a figura que representa, mas que independentemente disso a usaria, uma vez que quando a corta, fica com a cara cheia de borbulhas.

Estamos, portanto, em presença de um sócio que não precisa de se maquilhar. E que vai dizendo, em surdina, que em Mueda até lhe queriam fazer uma pequena separação dos dentes caninos da frente, de forma a ficarem como os do antigo Presidente. Recusou porque acha que devem prevalecer algumas diferenças, mesmo nas encenações.

O BI do Ângelo Ernesto



Fora dos momentos em que se assume "sócio" do falecido Presidente, Ângelo Ernesto, 50 anos, natural de Inharrime, é um cidadão com uma vida normal, casado, pai de 5 filhos. É militante da Frelimo e o que faz é para apoiar o seu Partido e o País.

Gosta de desporto e é adepto do Costa do Sol, para além dos Mambas, onde admira a figura de Dominguez.



Tal como o falecido Presidente, Ernesto gosta do diálogo, sobretudo com crianças



DAR SANGUE É UM GESTO SOLIDÁRIO A UM IRMÃO DESCONHECIDO
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique(A D S M)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

A eficácia da vacina experimental RV144 contra o vírus que causa o SIDA, que foi testada na Tailândia durante três anos e cujos resultados já foram por duas vezes apresentados pelos seus autores, continua a dividir os especialistas.



O que é o cancro da mama?

Texto: Redacção
 Foto: Istockphoto

O cancro da mama é um tumor maligno que se desenvolve nas células do tecido mamário. É muito mais frequente nas mulheres, mas pode atingir também os homens.

O cancro da mama apresenta-se, muitas vezes, como uma massa dura e irregular que, quando palpada, se diferencia do resto da mama pela sua consistência.

Que cuidados se devem ter para detectar o cancro da mama?

O diagnóstico precoce do cancro da mama é fundamental, pois aumenta as hipóteses de cura. Evita que o cancro se espalhe para outras partes do corpo, favorecendo o prognóstico, a recuperação e a reabilitação.

Para que seja diagnosticado precocemente, é importante que:

- ★ Faça um auto-exame das mamas mensalmente, após o período menstrual;
- ★ Vá ao médico especialista em patologia mamária uma vez por ano;
- ★ Participe em programas de rastreio.

O exame clínico da mama pode confirmar ou esclarecer o seu auto-exame.

Quais são os sintomas mais comuns no cancro da mama?

- ★ Aparecimento de nódulo/endurecimento da mama ou debaixo do braço (na axila);
- ★ Mudança no tamanho ou no formato da mama;
- ★ Alteração na coloração ou na sensibilidade da pele da mama ou da aréola;
- ★ Corrimento pelo mamilo, com ou sem sangue;
- ★ Retracção da pele da mama ou do mamilo.

Ao sentir qualquer alteração nas mamas deve consultar o seu médico.



Como é feito o diagnóstico clínico do cancro da mama?

Para fazer o diagnóstico, o médico submeterá a mulher a um cuidadoso exame clínico e fará algumas perguntas sobre a história familiar. Fará também a palpação das mamas com as mãos, pois só assim poderá sentir a presença de um nódulo. O médico poderá solicitar alguns exames, tais como:

- ★ Mamografia: o principal exame das mamas, realizado através de raios X específicos para examinar as mamas. Como é muito preciso, permite ao médico saber o tamanho, a localização e as características de um nódulo com apenas alguns milímetros, quando ainda não poderia ser sentido na palpação.

Faça uma mamografia de rotina sempre que solicitada pelo seu médico.

- ★ Ultrassonografia (ecografia): deve complementar sempre a mamografia e informa se o nódulo é sólido ou contém líquido (quisto).

- ★ Citologia aspirativa: com uma agulha fina e uma seringa, o médico aspira certa quantidade de líquido ou uma pequena porção do tecido do nódulo para exame microscópico. Esta técnica esclarece se é um quisto

(preenchido por líquido), que não é cancro, ou de um nódulo sólido, que pode ou não corresponder a um cancro.

- ★ Biópsia: procedimento (cirúrgico ou não) para colher uma amostra do nódulo suspeito. O tecido retirado é examinado ao microscópio pelo patologista. Este procedimento permite confirmar se estamos perante um cancro da mama.

- ★ Receptores hormonais (estrógeno e progesterona): caso a biópsia permita o diagnóstico de um cancro, estes testes de laboratório revelam se as hormonas podem ou não estimular o seu crescimento. Com esta informação, o médico pode decidir se é ou não aconselhável incluir no plano de terapêutico um tratamento à base de antagonistas daquelas hormonas, isto é, medicamentos que contrariam o seu efeito. A amostra do tecido do tumor é colhida durante a biópsia.

Caso a biópsia detecte um tumor maligno, outros testes laboratoriais serão feitos no tecido para que se obtenham mais dados a respeito das características do tumor.

Também poderão ser so-

licitados exames - raios X, exames de sangue, ecografia, cintilograma (exame no qual uma pequena quantidade de um produto radioactivo é utilizado para obter imagens) ósseo, provas de função hepática etc. - para verificar se o cancro está presente noutros órgãos do corpo.

Todos os testes e exames solicitados e a definir pelo médico têm como objectivo avaliar a extensão e o estágio da doença no organismo.

O sistema de estadiamento do cancro da mama leva em conta o tamanho do tumor, o envolvimento de gânglios linfáticos da axila próxima à mama e a presença ou não de metástases à distância.

Há vários tipos de cancro da mama?

Sim. O tratamento e o prognóstico variam de doente para doente e em função do tipo de tumor.

Quase todos os tumores malignos da mama têm origem nos ductos ou nos lóbulos da mama, que são tecidos glandulares. Os dois tipos mais frequentes são o carcinoma ductal e o carcinoma lobular.

Como se trata o cancro da mama?

A escolha entre as diversas opções de tratamento depende do estágio da doença, do tipo do tumor e do estado geral de saúde da paciente. O especialista em patologia mamária é o profissional médico mais indicado para avaliar e escolher o tratamento mais adequado a cada caso.

Dependendo das necessidades de cada doente, o médico poderá optar por um ou pela combinação de dois ou mais tratamentos.

O tratamento cirúrgico é para tirar a mama?

Não necessariamente. Há diferentes tipos de cirurgia usados no tratamento de cancro da mama. Algumas removem o tumor e outras a mama.

Caro leitor

Pergunta à Tina... Posso ser a outra?

Oi amigas e amigos! Aqui tudo bem. Esta semana uma amiga da coluna mandou uma pergunta chata: está certo ou errado ser a outra? Acho que é algo que devemos todos/todas reflectir. A questão dos múltiplos parceiros concorrentes (ter mais do que um parceiro ao mesmo tempo) é um tema "quente" pois foi indicado como um dos factores que tem estado à frente do aumento de infecções pelas ITS's e HIV. Entretanto, não deixa de ser tema para debate e reflexão. Então, vamos pensar todos juntos sobre isto, sem nos julgarmos uns aos outros. Mas também trato o assunto das infecções mais uma vez e volto a sugerir: assuntos relacionados com o aparecimento da menstruação, ITS, e outras doenças, não fiques à espera da minha resposta, e procura imediatamente um centro de saúde ou o hospital para tirares as tuas dúvidas e receberes ajuda. Entretanto, continuem a enviar as dúvidas para SMS para **821115**, ou **8415152** ou enviem-me um E-mail para: averdademz@gmail.com

Texto: Tina
averdademz@gmail.com

Oi Tina, tenho uma preocupação. Estou com o meu namorado há 3 anos, mas das vezes que fazemos sexo sem camisinha sinto um ardor depois da relação. Com o preservativo é diferente. Que faço?

Olá queridinha. Deixa-me ver se percebi o que estás a perguntar: **quando fazes sexo sem utilizar o preservativo sentes esse ardor, mas quando usas o preservativo não sentes nada disso?** Se for esta a tua questão, digo-te já que ouvi amigas minhas, mais velhas até, reclamarem sobre isto. Alguns especialistas dizem que este tipo de reacção durante e depois do acto sexual é resultado de uma ITS (Infecção de Transmissão Sexual) ou uma infecção bacteriana típica nas mulheres chamada candidíase. Mas as minhas amigas que dizem ter uma alergia ao sêmen, ou vulgarmente dito "alergia ao esperma" dizem que muitas vezes, mesmo sem nenhuma infecção elas sentem esse ardor quando estão a fazer sexo. Será que isso é possível? Bem, só um especialista te pode mesmo ajudar a saber se é uma infecção bacteriana típica, uma ITS ou se realmente é este tipo de hipersensibilidade ao sêmen humano. Diz-se que, no caso de alergia, o que acontece é que a tua vagina não absorve como deve ser alguma substância produzida pelo esperma do teu parceiro e isso causa reacções como a irritação e ardor, como se estivesses em chamas! No teu lugar, eu faria duas coisas: i) iria a um UATS, ou Centro de Saúde, ou mesmo ao ginecologista para investigar se tenho alguma infecção bacteriana ou uma ITS - assim haveria de excluir essa primeira possibilidade; ii) haveria de conversar com o médico/médica sobre o problema para que este/a me ajudasse a identificar se é realmente uma alergia ao sêmen e iii) não deixaria de usar o preservativo em qualquer um dos casos. Isso requer que tenhas a força e coragem de conversar abertamente com o teu parceiro, e explicares-lhe que não poderão ter relações sem usar a camisinha pelas razões acima. Eu sei que isto pode não ser fácil. Há homens que acreditam que quando estás com essas dores e ardores é por causa da tua própria higiene, do tipo não te lavas e tal! Mas isso não é necessariamente verdade. Não adianta nada estares a ter relações sexuais com o teu parceiro sem que estejas a gostar ou se te magoa! Não tem piada nenhuma! Então, boa sorte.

Quero perguntar à Tina, no programa Saúde e Bem-Estar. Tenho 30 anos, sou divorciada e mãe de dois filhos de 9 e 7 anos de idade. Gostaria de voltar a amar e esquecer o meu ex-marido. Quero encontrar homens solteiros, o que faço? Só me aparecem homens casados. Dita

Amiga, essa é a crise mundial das mulheres solteiras e divorciadas: como arranjar um parceiro que seja só meu? Eh, essa é uma pergunta muito difícil de responder e não te vou dar uma resposta directa, porque se eu fosse directa estaria a impor aquilo em que acredito. Tem a ver com a tua própria forma de ver o mundo, as pessoas, e os relacionamentos. Não é como uma resposta sobre corrimento vaginal ou períodos irregulares, tás a ver?! Mas vou lançar algumas questões para tua própria reflexão: i) há quanto tempo te separaste do teu ex e por que motivos? Vocês gostavam muito um do outro? Tu ainda gostas dele? Isto serve para saberes se procuras outra relação porque já estás pronta para outra, ou simplesmente queres usar outra pessoa para esquecer o ex! Parece banal, mas não é. Nunca aconselharia ninguém a envolver-se com outro alguém para esquecer um ex. Não acho que seja justo. Acredito que uma relação deve nascer de um sentimento espontâneo de vontade de estar com alguém, e não como "trampolim" para resolver um assunto mal resolvido; ii) com relação a encontrar um homem solteiro, isso é ainda mais difícil numa sociedade que é preconceituosa com relação às mulheres mães solteiras. Por uma razão qualquer, que eu pessoalmente não percebo, há homens que se sentem diminuídos por estarem com uma mulher que já teve filho com outro homem. É ridículo, não achas? Eu acho. Mas será que a solução é namorar um homem casado porque os solteiros não estão disponíveis? Será que o teu marido não se separou de ti por causa de outra mulher? Será que não te estás a expor a situações de saúde e emocionais demasiado complicadas? São perguntas que te deves fazer, querida. Só a tua consciência te vai melhor guiar. Agora, eu acho o seguinte: TU NÃO PRECISAS DE OUTRO PARA ESQUECER O TEU EX! Precisas de te concentrar em recuperar a tua auto-estima, amares-te a ti mesma para que não te deixes cair na cilada que te fez separar do ex, amorzinha. Estar sozinha e indisponível é uma coisa maravilhosa se positivamente vista. Não significa que vais ficar "na securo" (sem ninguém) para sempre. Significa apenas que te vais dar tempo de recuperar as tuas forças, de saberes o que queres, o que permites que te façam, se aceitas "ser a outra", etc. Mas não te proibas de sair com amigos de sexo masculino, de aprender a conhecê-los antes de te atirares aos seus braços num abandono total porque te podes magoar. Pensa sempre em ti e na tua paz interior!



O investigador da Universidade de Saragoça, Pedro Arrojo Agudo, defendeu que a água devia ser um direito do cidadão, em vez de um direito humano, para que pudessem ser agravadas as tarifas a quem consome mais do que precisa.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

No Brasil, as emissões de gases com efeito estufa aumentaram 24,6 por cento entre 1990 e 2005, de acordo com um estudo da Universidade de São Paulo (USP). Desde 1994, último ano para o qual o Brasil produziu um inventário oficial sobre o tema, o crescimento foi de 17 por cento.



Destruição de florestas ao ritmo de 36 campos de futebol



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

O ritmo de destruição das florestas mundiais equivale actualmente a 36 campos de futebol por minuto, 13 milhões de hectares por ano, segundo um relatório hoje publicado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

O relatório, publicado à margem do XIII Congresso Florestal Mundial, que decorre na capital argentina de Buenos Aires, indica ainda que a destruição das florestas é responsável por cerca de 20 por cento das emissões globais de gases de efeito estufa e desafia os líderes mundiais a comprometerem-se a anular a destruição florestal até 2010.

“Este objectivo evidencia a escala e a urgência com as quais temos de enfrentar estas ameaças para preservar a saúde do Planeta”,

afirmou Rodney Taylor, director do programa de florestas da organização não governamental WWF.

O objectivo de “desflorestação nula” proposto pela WWF significa compensar todas as áreas desflorestadas plantando novas árvores em terrenos degradados.

“As florestas naturais do mundo têm de ser conservadas para maximizar a redução das emissões de gases de efeito estufa e conservação da biodiversidade”, adiantou, à margem

da conferência organizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

As conclusões deste congresso serão apresentadas à cimeira de Copenhaga sobre alterações climáticas, em Dezembro, da qual deverá sair um novo tratado internacional sobre o clima, que irá substituir o de Kyoto, que expira em 2012.

O Congresso de Buenos Aires decorreu na semana passada e estiveram presentes presentes 3.500 delegados de 160 países.

Madagáscar: Descoberta aranha que tece a maior teia do mundo

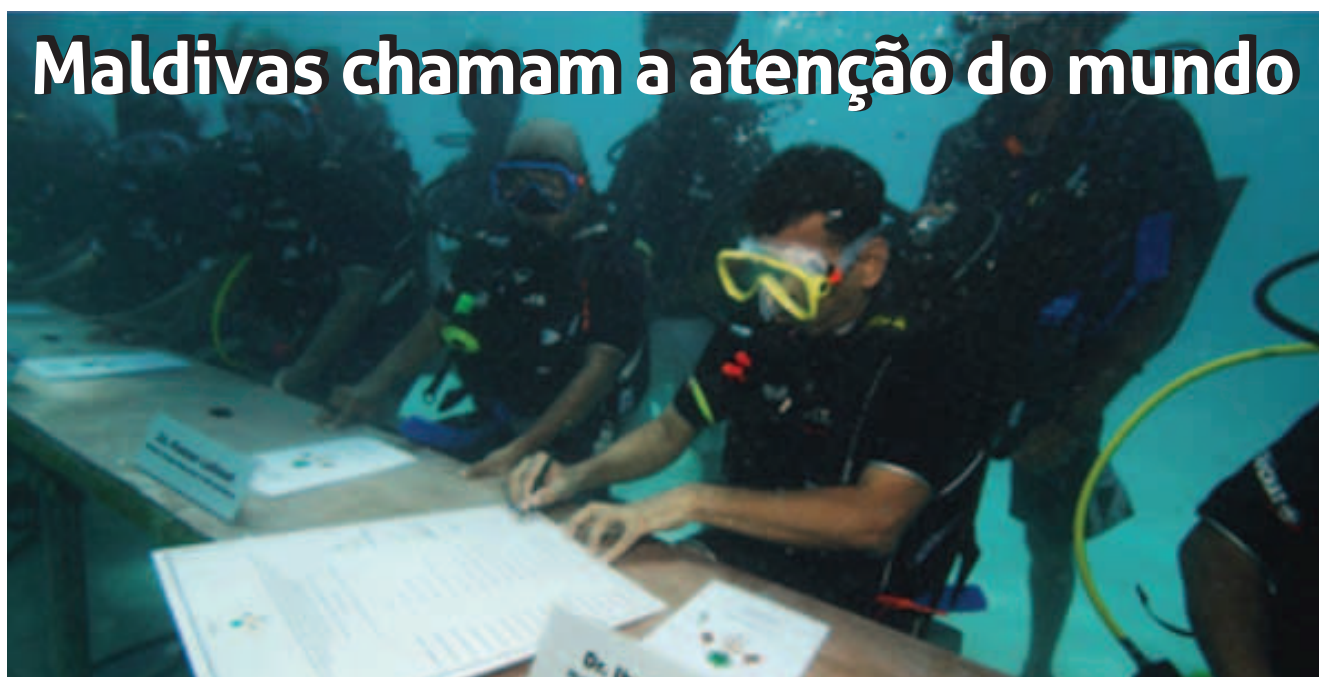


O seu corpo tem 3,8 centímetros, da ponta de uma pata à outra mede 12 centímetros e a sua teia pode atingir um metro de diâmetro. É a *Nephila komaci*, a maior aranha do mundo capaz de tecer uma teia. A descoberta, feita em Madagáscar e confirmada na África do Sul, foi apresentada na revista *Plos One* pelo biólogo esloveno Matjaz Kuntner e pelo colega Jonathan Coddington, do Instituto Smithsonian, em Washington.

A espécie é tão rara que nem o

próprio Kunter viu uma viva. Identificou a nova *Nephila* através de um espécime que encontrou num museu em 2000. E contou com o apoio de um biólogo sul-africano, que viu outras três recentemente. São as fêmeas que têm este tamanho gigante, sendo os machos cinco vezes mais pequenos. Apesar de todos os anos serem encontradas cerca de 400 novas espécies de aranhas, desde o século XIX não se descobria uma *Nephila* (aranha de seda de ouro).

Maldivas chamam a atenção do mundo



O Governo das Maldivas, presidido por Mohamed Nasheed, decidiu realizar, recentemente, uma reunião aquática do Executivo, a seis metros de profundidade, tendo por objectivo chamar a atenção do mundo para os perigos do aquecimento global, muito em especial naquele arquipélago do Índico onde, se o nível do mar subir apenas um metro, as Maldivas podem, simplesmente, desaparecer até final do século.

A ideia partiu do próprio Presidente após uma Associação ter pedido o seu apoio para uma jornada de acção ambiental destinada a despertar a atenção para essa preocupação.

Assim, os membros do Governo das Maldivas deixaram de lado o fato e a gravata e vestiram fatos de mergulho que, já autografados por cada um, vão agora ser vendidos na internet, destinando-se a receita à protecção dos recifes de corais.

Saliente-se que para a reunião foi instalada uma mesa debaixo de água e os ministros “conversaram” com a ajuda de quadros brancos e linguagem gestual.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Cristiano Ronaldo

diz que está «melhor que nunca» em termos físicos e acredita que «muito em breve» estará de volta. O português foi convidado de um programa de rádio e, apesar de ter deixado elogios ao Barcelona, garante que, se estivesse nas suas mãos, não contrata-ria nenhum jogador do clube catalão.

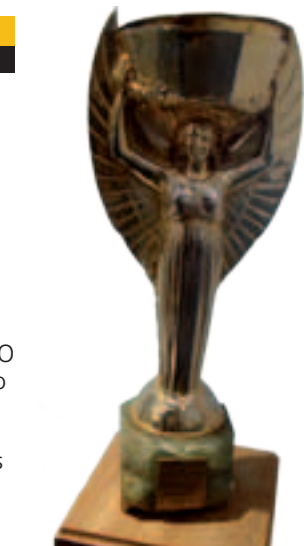
A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Depois da Rimet, a Taça FIFA

Entrar em África para ficar 4 anos?

Texto: Redacção
Foto: Lusa

O organismo-mor do futebol mundial decidiu, está decidido. Ao contrário da Jules Rimet, a Taça FIFA, que a substituiu, não ficará em definitivo com nenhuma selecção, mesmo que ganhe três campeonatos consecutivos ou cinco alternados. O troféu poderá ser trocado quando forem ocupadas todas as placas na base com os nomes dos países campeões. Mas a acontecer, isso só ocorrerá em 2038 pois nove campeões foram já gravados. Até essa altura, a taça ficará em poder da FIFA. O troféu foi apresentado na Copa do Mundo de 1974. Criado por Silvio Gazzaniga e produzido por Milano



Taça JULES RIMET

Bertoni, ele mede 36,5 cm e é feito de 5 kg de ouro, 18-quilates (75%), sólido com uma base (13 cm de diâmetro) contendo duas camadas de malaquite. Pesa 6.175 kg e tem duas figuras humanas segurando o nosso planeta. De uma forma visível, tem gravado "Copa do Mundo FIFA" na sua base. Cada país cuja selecção ganhou a Copa do Mundo vê gravado o seu nome na base da taça. Mas antes que isso aconteça, o campeão do torneio fica com o troféu por quatro anos e após isso recebe uma réplica do original.

Taça FIFA



Até hoje, ganharam o maior troféu mundial, os seguintes países:

Alemanha	1974, 1990
Argentina	1978, 1986
Brasil	1994, 2002
Itália	1982, 2006
França	1998

Em digressão por África

Uma vez que o Mundial de Futebol terá lugar pela primeira vez no nosso Continente, a FIFA vai proporcionar aos africanos a oportunidade de verem a taça antes do Mundial propriamente dito. O movimento que a levará aos 52 países do continente escalará Moçambique, no dia 29 de Novembro e será exposto ao público num dos pavilhões da Feira Internacional de Maputo (FACIM) durante cerca de oito horas, dando aos interessados a possibilidade de apreciarem e deixarem-se fotografar ao lado do troféu, permitindo aos moçambicanos amantes de futebol, num momento único e impar, verem a verdadeira e autêntica Taça do Mundo. Abedi Pele, o lendário esquerdino do Gana faz o acompanhamento da "jóia da coroa" do mundo do futebol. Costa do Marfim, Gana e África do Sul, já com presenças garantidas na grande prova, prometem tudo fazer para que o troféu, uma vez no Continente, não venha a sair dele. Os colossos do mundo da bola não os assustam, até porque irão todos jogar em casa.



Os campeões reforçaram-se com Ron Artest, mas os seus rivais também não descansaram durante o Verão. A NBA começou com um jogo entre pretendentes ao título: Cavaliers-Celtics

Texto: Redacção/Jornal Marca
Foto: Lusa

Os campeões Lakers e mais quatro equipas (San Antonio Spurs, Orlando Magic, Cleveland Cavaliers e Boston Celtics) saem na frente da lista de favoritos ao título da NBA, cuja edição 2009/10 arrancou na quarta-feira. Esta será uma temporada marcada pelas contratações de estrelas por parte dos grandes candidatos. Na Conferência Oeste, Portland Trail Blazers ou os Denver Nuggets poderão intrometer-se na luta previsível entre Lakers e Spurs. Outro dos pontos de interesse é perceber o impacto do *rookie* Blake Griffin nos LA Clippers, a equipa maldita de Los Angeles.

Lakers: Ainda melhores com Ron Artest

O campeão fez apenas uma mudança relevante no plantel que conquistou o 15.º título do clube: saiu um elemento importante, Trevor Ariza, entrou uma estrela, Ron Artest. Ambos são especialistas defensivos, mas o novo jogador dos Lakers tem também a capacidade de liderar a equipa no ataque e dar descanso a Kobe Bryant. "Se o Kobe se lesionar, Artest tem mais capacidade de carregar uma equipa do que Trevor Ariza", explicou Mike Dunleavy, técnico dos Clippers. No papel, os Lakers ficaram ainda melhor, apesar do historial problemático do reforço. Agora que se sabe que Kobe consegue ganhar sem Shaquille, os Lakers, que contam ainda com Fisher, Odom e Gasol, são grandes candidatos a renovar o título, especialmente se o poste Andrew Bynum tiver uma época livre de lesões.

Spurs: O Big Three passa a Big Four

Os Spurs recusam-se a morrer. Foi em 2002/03 que Tony Parker, Manu Ginóbili e Tim Duncan conquistaram o primeiro dos seus três títulos juntos (o poste ganhou outro em 1999) e depois de uma época menos positiva na temporada anterior, marcada pela longa lesão do argentino e pela eli-

minação na primeira ronda dos *play-offs*, San Antonio regressa para mais uma tentativa. A equipa texana construiu uma equipa capaz de lutar com os Lakers pelo título da Conferência Oeste, contratando dois grandes reforços. Os "três grandes" (Parker, Ginóbili e Duncan) podem passar a "quatro grandes" com a entrada de Richard Jefferson, um extremo que tem uma média de 17,7 pontos na carreira. E de Detroit veio um dos melhores veteranos da NBA, Antonio McDyess. Os Spurs esperam ainda beneficiar do grande contributo de DeJuan Blair, um extremo-poste que, apesar de ter caído para a 37.ª posição do *draft*, pode ser uma agradável surpresa da classe de *rookies* de 2009.

Magic: Vince Carter entre uma mão-cheia de reforços

Nenhum dos candidatos ao título se movimentou no mercado tanto como os Orlando Magic. O vice-campeão perdeu o atirador Hedo Turkoglu, que foi o seu melhor marcador durante a final perdida para os Lakers, mas esforçou-se para rodear Dwight Howard de talento para voltar a tentar conquistar o primeiro título da equipa. Para começar, atraiu Vince Carter, que marcou 20,8 pontos por jogo em 2008/09, numa troca que levou Rafer Alston e Courtney Lee para New Jersey — só mais tarde se saberá se o extremo é o elemento que faltou na época anterior. Mas também chegaram outros jogadores capazes de contribuir, embora num papel mais secundário: Jason Williams, agora menos espectacular, mas mais experiente, saiu da reforma para ser suplente de Jameer Nelson, Brandon Bass (Dallas), Matt Barnes (Phoenix) e Ryan Anderson (New Jersey). Se a química entre Vince Carter e a equipa funcionar, os Orlando têm hipóteses de voltar a ir longe, mas também precisam de um Dwight Howard mais dominador do que tem sido nos *play-offs*.

Cavaliers: Shaquille juntou-se a LeBron James

Os Cavaliers esforçaram-se para oferecer a LeBron James, no último ano do seu contrato, o poste dominante que faltou na época passada e que foi apontado como uma das razões para a derrota na final da Conferência Este. Shaquille O'Neal, 15 vezes All-Star, quatro vezes campeão e o quinto jogador com mais pontos na história da NBA, resolveu ir para Cleveland para ajudar o "Rei" a conquistar o anel de campeão. Apesar da idade, "Shaq" provou na época passada (17,8 pontos e 8,4 ressaltos) que ainda é útil. Leon Powe, que jogava nos Boston Celtics, é outro jogador que ajudará a equipa debaixo das tabelas. Menos mediática foi a entrada de Anthony Parker (Toronto), mas esta poderá ser a melhor contratação dos Cavs na relação preço/qualidade. Parker é um jogador que fez nome na Europa, onde ganhou duas Euroligas, antes de conseguir entrar na NBA e pode, graças à sua versatilidade, jogar momentaneamente a base. O único problema é que joga na mesma posição de LeBron.

Celtics: Rasheed Wallace para repetir título de 2008

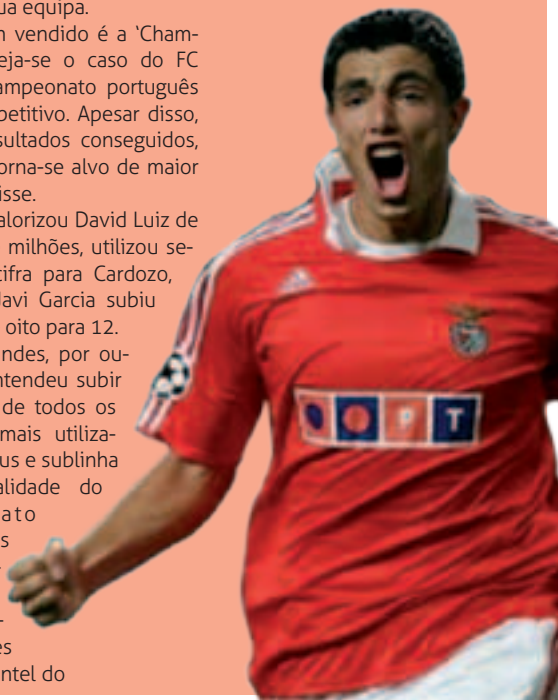
O grande reforço dos Boston Celtics para 2009/10 é um jogador que já lá estava: Kevin Garnett, que falhou os *play-offs* devido a uma lesão num joelho. Mas a equipa com mais títulos ganhou outros argumentos para tentar o 18.º campeonato — o 17.º aconteceu em 2008, praticamente com este plantel. Rasheed Wallace, depois de seis épocas e um título com os Detroit Pistons, pode formar, juntamente com Garnett e Kendrick Perkins, um muro interior difícil de ultrapassar, mas terá de subir um pouco de nível em relação à época passada para ajudar a fazer a diferença. Outro reforço capaz de contribuir com coisas positivas é Marquis Daniels. Além de Garnett, os Celtics voltam a contar com a qualidade de Paul Pierce e Ray Allen, mas é o explosivo base Rajon Rondo que, no meio de tantos veteranos, providencia o factor X.

Goleadas "valem" mais de 27 milhões

As sucessivas goleadas do Benfica valorizaram o plantel em mais de 27 milhões de euros e nem mesmo a ausência da Liga dos Campeões em futebol parece atenuar a tendência de subida na "bolsa de valores" da equipa da Luz. Artur Fernandes e Jorge Manuel Mendes, agentes FIFA e que a 13 de Agosto cotaram a equipa orientada por Jorge Jesus em 151, 1 milhão de euros e 112 voltaram a dar à Agência Lusa os valores de mercado dos futebolistas do Benfica e, sem dúvidas, consideraram a subida lógica, tal a capacidade goleadora até agora demonstrada. Os dois agentes FIFA sublinharam o crescimento do defesa central brasileiro David Luiz, mas também enalteceram a valorização do paraguaio Óscar Cardozo, do argentino Di Maria, do espanhol Javi Garcia e ainda de Fábio Coentrão, Pablo Aimar e Saviola. "Di Maria tem sido muito valorizado, tal como Cardozo. O Saviola e o Aimar estão a conseguir recuperar aquilo que perderam nos últimos anos, assim como o Javi Garcia. Depois, o David Luiz é um jogador muito, muito bom e o Fábio Coentrão está a confirmar

tudo o que se pensava dele", disse Artur Fernandes. Jorge Manuel Mendes alinha nas conclusões de Artur Fernandes, embora entenda que a Liga dos Campeões é a grande "montra" de jogadores e, para já, o Benfica está impossibilitado, pela ausência dessa prova, de valorizar ainda mais a sua equipa. "O que tem vendido é a 'Champions' e veja-se o caso do FC Porto. O campeonato português não é competitivo. Apesar disso, com os resultados conseguidos, o Benfica torna-se alvo de maior atenção", disse. O agente valorizou David Luiz de 15 para 20 milhões, utilizou semelhante cifra para Cardozo, enquanto Javi Garcia subiu na bolsa de oito para 12. Artur Fernandes, por outro lado, entendeu subir os valores de todos os jogadores mais utilizados por Jesus e sublinha a potencialidade do campeonato português para valorizar atletas. Jorge Manuel Mendes avalia o plantel do

Benfica em 165,5 milhões de euros (contra os 151,5 de Agosto), enquanto Artur Fernandes aponta para um valor de 153,5 (112,5 no início da época). Em média, os dois empresários falam num plantel de 159,5, quando em Agosto apenas apontavam para 132 milhões.



Loeb vence na Grã-Bretanha e conquista 6.º título mundial

O piloto francês da Citroën conquistou o sexto título consecutivo no Campeonato do Mundo de Ralis, ao vencer o Rali da Grã-Bretanha, em Cardiff, no País de Gales.

O francês Sébastien Loeb (Citroën) conquistou, recentemente, o sexto título consecutivo no Campeonato do Mundo de Ralis, ao vencer o Rali da Grã-Bretanha, 12.ª e última

prova do calendário de 2009, em Cardiff, no País de Gales. Durante a manhã, no dia da prova, o finlandês Mikko Hirvonen (Ford) tinha reduzido a desvantagem relativamente ao francês para apenas 18 segundos, ao vencer as duas primeiras das quatro especiais do dia, mas ficou sem hipótese de

lutar pelo triunfo ao perder mais de um minuto na 15.ª e penúltima classificativa. Hirvonen, que chegara à última prova com um ponto de vantagem sobre Loeb, foi surpreendido pela abertura, de forma brutal, do capót do Ford Focus WRC após um salto, sendo obrigado a parar para voltar a fechá-lo.

A Volkswagen
anuncia um consumo médio de 3,3 litros/100 km para a nova versão “verde” do Polo.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Honda Motor, o segundo maior construtor japonês, registou uma queda de 56,2% no lucro no seu segundo trimestre fiscal, anunciou, nesta terça-feira, o fabricante Nipónico.

“Bomba” da Lexus é estrela do Salão de Tóquio

41ª edição do Salão de Tóquio fica marcada pela ausência de construtores não-nipónicos



Mazda2, que vê a dianteira redesenhada de acordo com a nova filosofia estilística, iniciada com o novo Mazda3.

A Lotus, um dos dois construtores não-nipónicos presentes, mostra uma nova versão do Evora e o Exige Scura, uma edição especial que se caracteriza pelos elementos em fibra de carbono e o motor de 260 cavalos.



Novo Volkswagen Fox, mais Polo que nunca

Actualização aproximou o cidadão “brasileiro” dos novos Polo e Golf. Ainda por confirmar a sua chegada ao mercado europeu e africano.

A divisão brasileira da Volkswagen divulgou as primeiras imagens do novo Fox, um modelo compacto que desde há alguns anos representa a marca alemã no segmento dos citadinos. A actualização aproximou o modelo do novo Polo, graças a uma secção dianteira totalmente redesenhada, inspirada na nova filosofia estilística, iniciada com os últimos Polo e Golf.

O portão traseiro de novo desenho e os grupos ópticos de desenho mais moderno completam as alterações no exterior. No interior, há a destacar um tablier mais elaborado e de superior qualidade. O painel de instrumentos e o volante são oriundos do novo Polo. A nível mecânico, no Brasil, o modelo será proposto com um motor “mil” como versão de acesso e um 1.6i a gasolina como opção mais potente. Este último estreia uma caixa robotizada I-Motion, já utilizada nos irmãos “brasileiros” Polo e Gol.

Ainda por confirmar está o seu lançamento nos mercados europeu e africano, representando a marca no segmento dos citadinos até ao lançamento do muito esperado Up!.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

A 41ª edição do Salão Automóvel de Tóquio, marcada pela ausência dos construtores ocidentais, abriu, na semana passada, as suas portas. Tal como se esperava, o Salão de Tóquio cumpre a tradição e volta a ser igual a si próprio. Protótipos para todos os gostos e feitios, de todas as formas e cores, para todas as funções e objectivos – mas, exclusivamente, nipónicos, e fundamentalmente “amigos do ambiente”.

Curiosamente, num certame em que as atenções estão centradas nas tecnologias alternativas, a principal estrela acaba por ser um supercarro de 560 cavalos movido a... gasolina! O LFA é o primeiro superdesportivo da Lexus. Está equipado com um motor V10 de 4,8 litros com 560 cavalos de potência e tem lançamento previsto para o final do próximo ano.

Ainda no campo das “emoções”, a Toyota recupera o conceito do histórico, o AE-86, com o FT-86 concept, o estudo do futuro desportivo de tracção traseira, desenvolvido em parceria com a Subaru. O Prius Plug-in Hybrid Concept e o FT-EV II (um iQ movido a energia eléctrica) são outros dos motivos de interesse do construtor.

Na Nissan, a aparição pública do eléctrico Leaf foi praticamente ofuscada com o Land Glider, um veículo de quatro rodas que utiliza o mesmo conceito de inclinação da carroçaria do Carver, muito semelhante ao comportamento de uma moto. Este estudo poderá chegar ao mercado num

futuro muito próximo equipado com um motor eléctrico.

A versão de pré-produção do desportivo eléctrico CR-Z, para muitos visto como o sucessor do lendário CRX, e o EV-N, um pequeno veículo eléctrico inspirado no histórico N360, da década de sessenta, são as principais atracções do stand da Honda.

No espaço dedicado à Subaru, o concept Subaru Hybrid Tourer é “estrela”. Trata-se de um protótipo com portas tipo “asa de gaivota”, que combina um motor boxer a gasolina com dois litros de capacidade e recurso a sobrealimentação (turbo), e dois motores eléctricos – posicionados à frente e atrás –, que debitam, respectivamente, 13 e 27 cavalos.

O SUV PX-MiEV e a versão comercial do i-MiEV Cargo são as principais novidades da Mitsubishi. O primeiro antecipa um crossover eléctrico e o segundo é uma curiosa versão mini-furgão do cidadão eléctrico que a marca dos três diamantes pretende lançar no próximo ano.

A Suzuki aposta também nas soluções alternativas com a apresentação de um Swift hybrid Plug-In (de ligar à tomada) e o SX4 Fuel-Cell, ambos ainda como meros estudos. Na mesma “onda”, a Daihatsu mostra quatro projectos de futuros citadinos, a sua grande maioria eléctricos, a pensar nas congestionadas metrópoles japonesas.

Pouco mais que discreta é a presença da Mazda, que aproveitou a “montra” japonesa para mostrar o facelift operado ao



Os primeiros dez bilhetes para o Mundial de 2010 já foram oferecidos.

Pague com o cartão Visa do FNB e você pode ser o próximo vencedor.

Para informações contacte o balcão do FNB mais próximo de si.



BlackBerry®

pré-pago só na mcel.

A sua vida está completa.



BlackBerry® Storm™ 9500 smartphone

27.799,00MT



BlackBerry® Gemini™ 8520 smartphone

11.999,00MT

Agora, você pode ter todos os benefícios do BlackBerry® da mcel, sem precisar assinar nenhum contrato. Escolha o pacote que pretende e envie o código por SMS para o **82 2040**.

	Código	Duração	Preço de subscrição
Pacotes Individuais	BB1	1 mês	800,00 MT
	BB3	3 meses	2.230,00 MT
	BB6	6 meses	4.440,00 MT
	BB12	12 meses	8.000,00 MT

Para informações sobre os pacotes BlackBerry® pré-pago empresas ligue grátis 135 ou aceda www.mcel.co.mz. Para informações gerais ligue grátis 82 1010800.

• Uso de dados limitados aplica-se apenas na rede mcel e exclui roaming. • Em roaming, o consumo de dados é cobrado por download e não por tempo de utilização. • Será cobrado o custo normal da rede GPRS/3G, quando o dispositivo BlackBerry® for usado como modem.



A Sony e a Netflix

formaram uma parceria pela qual vão disponibilizar filmes do acervo da empresa online para visualizar na consola Playstation 3 (PS3), nos EUA.

SONY &



TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A fabricante de acessórios para o iPhone Belkin está a oferecer a recolha gratuita das suas peças para utilizadores que notarem "aquecimento excessivo" em complementos para o smartphone. Atendendo a queixas de consumidores, a Belkin determinou a recolha de produtos usados para conversar ao iPhone enquanto o utilizador conduz um veículo, como o TuneBase Direct com Hands-Free, TuneBaseFM com Hands-Free e TuneBaseFM.



Tudo a nu

O aeroporto de Manchester, na Grã-Bretanha, iniciou, na semana passada, testes com uma máquina de raio-X que mostra os passageiros completamente nus. Para os seus defensores, é a forma mais rápida de detectar armas e explosivos escondidos.

Texto: João Vaz de Almada
Foto: BBC Brasil

Um raio-X que deixa o passageiro nu está a ser testado desde a semana passada no aeroporto de Manchester, em Inglaterra. O processo é simples: o passageiro entra numa sala onde recebe ondas electromagnéticas com níveis de radiação considerados seguros. Depois, num ecrã de computador, a imagem tridimensional mostra o corpo da pessoa totalmente despida e imediatamente o aparelho capta se há algo escondido. Mas este raio-X de corpo inteiro também mostra implantes nos seios, piercings e um claro contorno, a preto e branco, das

partes íntimas do passageiro.

Para acalmar a polémica, responsáveis do aeroporto vieram a ter o cuidado de dizer que as imagens não são pornográficas ou eróticas e que estas serão vistas apenas por um funcionário, num local remoto, sendo destruídas logo após o exame. Sarah Barrett, chefe do departamento de clientes do aeroporto, afirma que elas não podem ser arquivadas, capturadas ou copiadas. O rosto dos passageiros também não aparece. Barrett afirma que a maioria dos passageiros não gosta das revistas feitas com as mãos, e lembra que o aparelho acaba com a necessidade de o passageiro tirar o casaco, cinto

ou sapatos para a inspecção de segurança. Os passageiros, no entanto, podem recusar-se a passar pela máquina. Segundo os responsáveis do aeroporto, os níveis de radiação são "extremamente seguros" e "os passageiros não precisam de se preocupar."

Dentro de um ano, o Departamento de Transportes deverá decidir se vai adoptar permanentemente esta tecnologia.

Recorde-se que o aparelho, fabricado pela Rapi Scan Systems, já foi testado em aeroportos em Nova York, Los Angeles e Londres, em 2004, e o seu custo ronda os cerca de 130 mil dólares.



Symantec: 40 milhões já foram vítimas de falsos antivírus

A Symantec afirma que 43 milhões de pessoas já foram enganadas ao fazerem o download de falsos programas antivírus, entre Julho de 2008 e Julho passado. A técnica usada tem vindo a ser chamada de "scareware", indica o relatório, apresentado pela empresa especialista em segurança online.



Normalmente, o software que é descarregado prejudica o computador e os cibercriminosos passam a poder usá-lo para conseguir dados dos cartões de crédito das vítimas, tendo já "arrecadado milhões", revela a companhia, que já identificou cerca de 250 versões destes programas.

Os falsos antivírus são normalmente anunciados através de janelas pop-up, que utilizam o mesmo tipo de letra que identifica a Microsoft, por exemplo, ou outras companhias conhecidas de software. A propaganda lança alertas falsos, alertando o cibernauta de que a segurança do computador estaria comprometida.

O ataque tem um impacto duplo, porque, além de o utilizador ter

de pagar 60 libras (pouco mais de 66 euros) para fazer o download do alegado antivírus, "está a negociar com os hackers, oferecendo-lhes detalhes do cartão de crédito, de débito e outras informações pessoais", explicou Com Mallon, da Symantec. "Isto é muito valioso, porque os cibercriminosos tentam vender os dados a outros", sublinhou.

Em alguns casos, os computadores são bloqueados até que as vítimas paguem um "resgate". A fraude "é muito difícil de ser detectada pela polícia ou por outras agências, uma vez que as quantias individuais são muito pequenas", continuou o investigador, aconselhando os cibernautas a usar o bom senso e procurar uma empresa de software legítima.

Novos modelos de livros electrónicos serão lançados nos EUA



Texto: Redacção
Foto: Istockphoto

Dois novos modelos de leitores de livros electrónicos vão ser lançados no mercado americano - o "Que", da Plastic Logic, esperado para o início de 2010, e o "Alex",

da Spring Design, que pode chegar às lojas antes do fim do ano.

O modelo "Que" deverá ser formalmente apresentado no grande salão da electrónica de Las Vegas em Janeiro mas a empresa Plastic Logic já

mostrou a fotografia de uma fina "tablete" negra, tendo explicado que o leitor não se destina apenas aos leitores de romances mas também aos homens de negócios, pois o aparelho lê formatos comuns no meio empresarial, como Pdf, PowerPoint, Excel.

Quanto ao "Alex", vai funcionar tendo por base o sistema Android do Google, e deverá ter dois ecrãs: um clássico, a preto e branco, para a leitura de documentos electrónicos, e outro de cristais líquidos e a cores, para navegar na Internet.

BlackBerry
Curve - 8900
Smartphone

TELEFONES
COM A TUA
CARA

OLÁ
120

OLÁ
60

NOKIA
E71

A BlackBerry Research In Motion, Suretel, e as marcas relacionadas, os nomes e as logótipos relacionados são propriedade intelectual de suas respectivas empresas. A Nokia e o logótipo Nokia são marcas e logótipos da Nokia Corporation. A Movel e o logótipo Movel são marcas e logótipos da Movel Telecomunicações, S.A. e estão registados. A Movel e o logótipo Movel são marcas e logótipos da Movel Telecomunicações, S.A. e estão registados.

Av. 25 de Setembro, 922 Maputo - Moçambique / tel +258 21 328 289 / fax +258 21 328 290 / www.suretel.co.mz sales@suretel.co.mz



A mamografia pode ser feita, em Moçambique, no Hospital Central de Maputo.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A cidade mexicana Puebla inaugurou uma frota de táxis exclusiva para mulheres, denominada "Pink Taxi". Ao todo, são 35 veículos pintados de cor-de-rosa, conduzidos por mulheres e exclusivamente para o público feminino, equipados com mecanismos para evitar assaltos.



Luta contra o cancro da mama

Todos os anos, no dia 30 de Outubro, comemora-se o Dia Mundial do Cancro da Mama. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 9% das mulheres vai sofrer, um dia, de cancro da mama. Por ano, em média, 400 mil mulheres morrem em todo o mundo. No entanto, se for detectado a tempo, pode ser curável em cerca dos 90% dos casos.

Texto: Helder Xavier
Foto: Gettyimages.com

O cancro da mama é um tumor maligno que se desenvolve nas células do tecido mamário, sendo mais frequente nas mulheres com idade compreendida entre os 35 e os 55 anos, mas também pode atingir os homens. Esta doença é curável. Contudo, a possibilidade de cura é tanto maior quanto mais pequeno for o tumor e quanto mais precoce for o diagnóstico.

Depois do cancro do pulmão, o da mama é a segunda maior causa fatal em mulheres e o número de casos vem crescendo de forma significativa nos últimos anos, um fenómeno parcialmente devido ao estilo de vida moderno que se leva em algumas sociedades. Não se conhecem os factores responsáveis pelo aparecimento do cancro da mama, mas sabe-se que há determinadas características que aumentam o risco, tais como a idade superior a 50 anos, antecedentes familiares de linha directa com cancro da mama, primeira gravidez com mais de 35 anos, primeira menstruação antes dos 12 anos e menopausa depois dos 54 anos.

Geralmente, a doença pode apresentar diversos sintomas, nomeadamente o aparecimento de nódulo ou endurecimento da mama, mudança no tamanho ou no formato da mama, alteração na coloração ou na sensibilidade da pele da mama, secreção contínua por um dos ductos e inchaço significativo ou distorção da pele e/ou mucosas.

O diagnóstico definitivo de um nódulo só é possível quando retirado. Os nódulos malignos são geralmente únicos, duros, de limites irregulares, pouco móveis e indolores. Na maior parte dos casos localizam-se no quadrante supero-externo da mama.



Mulher que sobrevive à doença

Era um dia igual a qualquer outro do ano de 2007 quando Maria do Céu, de 41 anos, funcionária pública na área de educação, se apercebeu de que havia algo de anormal com a sua mama, logo após ter encostado o seu peito na porta de geleira.

"Chegava à casa, depois de mais um dia de trabalho, tive sede e, ao abrir a geleira, senti uma coisa dura na minha mama", lembra Maria do Céu e, assustada com o estado da mama, resolve telefonar para a uma amiga que também mora na mesma cidade, Chimoio, província

de Manica. Notando o endurecimento da mama, a amiga da Maria do Céu não teve dúvidas de que se tratava de um cancro e, de seguida, aconselhou-a que fosse a Maputo em busca de tratamento.

Maria do Céu, ignorando o conselho, decide fazer uma consulta no hospital provincial de Manica onde os médicos garantiram tratar-se de um simples quisto que iria desaparecer com o andar do tempo. Pelos sintomas, a amiga insistiu na ideia de que Maria do Céu deveria partir para a capital do país. Deste modo, ela pediu 15 dias de férias e foi para a capital.

Chegou a Maputo, em Junho do mesmo ano e, dois dias depois, marcou a consulta, tendo sido, um mês depois, submetida a um diagnóstico onde se veio a saber que possuía um cancro maligno. Em Setembro, teve de fazer a primeira quimioterapia e, de três em três meses, tem de voltar à capital para fazer o controlo.

Desde então, Maria do Céu tem sido submetida a tratamento que durará cerca de cinco anos. Todavia, não deixa de lamentar o facto de não dispor de condições financeiras suficientes para obter os medicamentos.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Mãos Cheias

Nada é permanente, senão a morte e a mudança, sempre te ouvi dizer, com os braços a abanar ao longo do corpo como dois ponteiros descoordenados e o sorriso vadio de quem comprou a liberdade com a própria existência.

Desde que te conheço já mudaste pelo menos quatro vezes de casa. Deve ter sido só há seis ou sete anos numa esplanada junto ao rio, numa daquelas tardes de Inverno em que o sol se lembra que nasceu português. Eu cheguei com o Twist pela trela e como tantas vezes acontece ele soltou-se e foi brincar com as pessoas que estavam a gozar o silêncio e o sol como eu.

Sou muito tímida, se calhar é porque quando era pequena usava aparelho nos dentes e óculos e me sentia a rapariga mais desengraçada do colégio. Com os anos o amontoado branco da minha boca transformou-se numa muralha perfeita e ordeira e as hastes pesadas foram substituídas por lentes de contacto e hoje até dizem que sou uma rapariga bonita, mas o medo de desagradar nunca mais me deixou e deve ser por isso que aprendi a conquistar as pessoas com a doçura dos tímidos e a vulnerabilidade dos inseguros. E deve ser também por isso que tenho um cão, ao menos existe alguém na minha vida para quem uma festa na cabeça representa a felicidade inteira de um dia e cujo sono me protege nas noites mais solitárias.

O Twist conquistou-te imediatamente, tu achaste que a minha mesa era melhor do que a tua, por isso levantaste-te e passamos a tarde a trocar ideias e memórias e depois foste embora e com os olhos muito abertos, como que a pedir desculpa disseste-me deixa-me partir, não tenho nada para te dar, mas já era tarde, eu já queria conhecer a tua casa e viajar nos teus livros, estender o corpo no teu sofá cama e ouvir os teus discos.

É sempre tarde quando se descobre o amor e sempre demasiado cedo para o poder viver, disse-te um dia quando trocaste o t-1 no Restelo com vista para o rio por um loft na baixa para estares mais perto da confusão. É melhor para quem não tem carro, explicaste fazendo uma festa na cabeça do Twist e eu senti que aquela festa era para mim mas não abanei o rabo porque percebi nesse momento que nunca ficarias em lugar nenhum, que nada nem ninguém te prenderiam, nem mesmo uma rapariga doce e um cão carente que só queriam fazer-te companhia nas tardes de sol e trocar livros e discos.

Depois foste viver para Barcelona, desapareceste três anos e passei a viver cada dia para o momento em que tirava da caixa do correio postais ilustrados cheios de gatafunhos, o Twist abanava a cauda e lambia-me as mãos e eu lia-lhe as missivas vagas e exultantes de quem vive o desconhecido com a sede de um forasteiro perdido no deserto.

Voltaste num Verão qualquer. Tiveste muitas namoradas e apaixonaste-te por uma rapariga de cabelos muito compridos que nunca te ligou nenhuma e foi nessa altura que te devês ter sentido como o Twist quando chego mais tarde a casa e ele pensa que o mundo acabou porque já não vou voltar. Mas eu volto sempre para aqueles que amo e que dependem de mim, nasci com as mãos cheias ao contrário de ti que ias repetindo cada vez que me deixavas, não tenho nada para te dar. Nunca te respondi que não fazia mal, que o amor que eu tinha chegava para os dois, que com o tempo eu acreditava que um dia seria a casa acolhedora das tuas mãos vazias.

A semana passada foste para Paris e quem sabe quando voltas, se daqui a um mês ou um ano, por isso pedi-te para não me mandares postais nem me telefonares no regresso porque o Twist já aguenta ver-me a olhar para a caixa do correio, por isso comprei-te umas asas e já não te espero. Se calhar sou eu que estou enganada e agora já é tarde para viver um amor com as mãos cheias. Quem parte há muito que se foi embora e tu nunca estiveste em lugar nenhum, por isso decidi guardar-te no coração que é o único sítio do qual tenho a certeza de que nunca sairás.



@celera até 8 MEGAS com a NETCABO.

Agora a Netcabo está com muito mais velocidade. São 8 Megas e preços a partir de 800MT/mês, sem nenhum custo de instalação*. E mais: já temos cobertura no Fomento, Matola 700 e Comando. Adere já!

Informa-te em www.tvcabo.co.mz ou liga 21480550

*Sujeito às condições publicadas na zona de promoções do nosso site.



A Federação das Associações de Jornalistas de Espanha (FAPE)

afirmou que a liberdade e pluralidade de imprensa em Marrocos está “seriamente ameaçada”, com o veto ao diário espanhol “El País”, que se seguiu ao do “Le Monde” francês.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O CHEFE DO EXECUTIVO DE MACAU

enalteceu o papel de “fiscalização, crítica e apoio” da comunicação social do território ao trabalho do governo ao longo dos últimos dez anos. Aquele responsável intervinha, na segunda-feira, num jantar da Associação dos Trabalhadores da Imprensa de Macau no âmbito das comemorações dos 60 anos da implantação da República Popular da China.

Canal de Murdoch agradece aumento nas audiências

A longa corrida à Casa Branca entre 2007 e 2008 foi apelidada de “a melhor série na televisão”. Mas desde a eleição e tomada de posse de Barack Obama, a profunda divisão ideológica entre os canais de notícias tornou-se uma das novelas mais comentadas dos EUA. Há duas semanas, ganhou novo fôlego: a Casa Branca e Barack Obama declararam guerra à Fox News, o canal de cabo de orientação conservadora de Rupert Murdoch.

Texto: El País
Foto: Istockphoto

A tensão está de tal forma elevada que, na semana passada, o senador republicano Lamar Alexander disse à Reuters que a Casa Branca de Obama lhe começa a parecer a de Nixon, guiada por um sentimento de “estão todos contra nós e temos de os apanhar”. O senador, um dos líderes da representação republicana no Congresso, sugeriu que o Presidente “recue” e “não comece uma lista de inimigos”, referindo-se à paranóia da presidência de Richard Nixon e à sua infame lista – com jornalistas e comentadores.



A batalha dura há semanas nos velhos e novos media, com a Casa Branca a dedicar uma secção do seu blogue The Briefing Room à correcção do que considera serem os erros ou mesmo as “mentiras” da Fox News – com link para o Truth-o-Meter (um “verdadómetro”) de um jornal que analisa questões semelhantes.

Este domingo, David Axelrod, o principal conselheiro político de Obama, disse na ABC que a programação da Fox News “não é verdadeiramente de notícias” mas sim “promoção de um ponto de vista”. No mesmo dia, o chefe de gabinete de Obama, Rahm Emanuel, dizia na CNN que a Fox News “não é uma empresa noticiosa”, mas sim tendenciosa. Quando a directora de comunicações da Casa Branca, Anita Dunn, disse ao “New York Times” que a Administração vai tratar a Fox News “da mesma forma que tratamos um adversário” e afirmou à “Time” que o canal faz “opinião mascarada de notícias”, alguns analistas começaram a preocupar-se com a atitude da Administração Obama.

A Casa Branca declarou a Fox News sua inimiga, isto depois de ter anunciado que ia ser mais agressiva na sua reacção

a notícias com imprecisões ou desfavoráveis em geral.

Nobel, Olímpicos e Saúde

A relação entre Obama e a Fox News tem sido tensa desde a corrida às primárias. Os seus comentadores, como Glenn Beck e a sua afirmação de que Obama é racista (“Tem um ódio profundamente enraizado pelos brancos”), bem como as escolhas noticiosas do canal foram alimentando essa tensão – sendo as famigeradas tea parties de contestação às políticas de Obama, nomeadamente quanto à reforma do sistema de Saúde, um dos aspectos mais recentes dessa tensão, sem que tenham merecido resposta directa da Casa Branca. Mas a cobertura do canal sobre o Prémio Nobel da Paz para Obama, sobre a derrota de Chicago para anfitriã dos Jogos Olímpicos de 2016 e o facto de a Fox ter sido o único generalista a não fazer um directo com a ida de Obama ao Congresso para explicar a sua reforma da Saúde foram os pontos de ruptura.

Nada disto é novo em termos históricos ou internacionais. No caso dos EUA, as relações tensas ou de suposto favorecimento entre os Presidentes americanos, candidatos e os

media remontam aos primeiros Presidentes. Vão desde o tempo de John Adams (1789/97) até à lista secreta inimigos de Richard Nixon, passando pelo Presidente Harry S. Truman, que baniu os jornalistas de que não gostava (tinha um ódio especial pelo “Chicago Tribune”) do seu iate. Franklin Roosevelt relegava os repórteres mais críticos da sua administração para o fundo da sala das conferências de imprensa.

E durante 2007, a CNN era apelidada por alguns críticos de Clinton News Network pela ampla cobertura dada a Hillary. Já durante o mandato de Bill Clinton, a sua batalha retórica com o comentador conservador Rush Limbaugh foi constante.

Nile Gardiner, analista de assuntos internacionais, escreve agora no “Telegraph” que a atitude da Casa Branca representa “uma campanha abertamente política – e que está condenada ao falhanço”. “Os EUA são um país erguido sobre os princípios da liberdade de imprensa, governo limitado e livre empreendedorismo e é altamente inusual que uma Administração lance uma vingança autoritária contra uma única estação de notícias”, frisa o comentador.

O 4º Poder em acção

Escola Secundária Josina Machel
dia 28 Outubro de 2009 às 07h30

Foto: Sérgio Costa



Pub.



O ÚLTIMO DOS DEBATES ELEITORAIS

NO RESCALDO, A ANÁLISE,
OS DIFERENTES ÂNGULOS
E PONTOS DE VISTA

DOMINGO
NA TIM ÀS 20:30





Neste mês, uma gata tem chamado à atenção por amamentar cães órfãos da raça Chihuahua em Phoenix (EUA). O Portal G1 listou outros oito casos de solidariedade animal. Há, por exemplo, casos flagrantes de cadelas a amamentar gatinhos, porquinhos e leopardos.

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Além das famosas bond girls, James Bond é também conhecido pelos seus carros de sonho. E foi, precisamente, a pensar nos fãs de 007, que o britânico Peter Nelson, passou mais de vinte anos a colecionar os carros utilizados pelo agente secreto no cinema, tendo inaugurado o "The Bond Museum" em Keswick, na Inglaterra, com mais de 25 carros originais utilizados nos filmes.



SUDOKU

		7	4			1
	4					5
		1		7	8	
					1	3
9			2	4		8
3	8		7			
			5	8		2
	2					7
	3				9	1

	3			1				9
	5		2		4	1	3	
		5				2	8	1
8			5		3			6
6	4	7				3		
	8	3	9		5		2	
5				2			7	

SOPA DE LETRAS

AMERICANO
ANGEL FACE
BAMBOO
BANANA BLISS
BLACK STORM
CABARET

A N G E L F A C E
S B M N F U Z C N
O V C P A L E S G
P I B Y O N U V H

CAPIRINHA
CANDYBAR
COPOS
CZARINA
DEEP SEA
DEVIL'S

K E M D F O O B Z L Z E F O O S C K J
R O S A I C T L J U R N S F L F I F M
E N B E F I A J T V A H S I Y C M K E
N A G H N A F G N T B E V V A D B L N
E C B O G A S V A I Y E S M O A U Z P
P I F K Y I P H C V D O A Y S C H C P
O R U O R F N A A H N I R I P I A C K
E E N K R A C I J L A E S P E E D D J
Y M E R M Y K S P U C R Y T R E B I L
E A S D B Z S H O Y U S T E T K N V O
N L R S A A N I R A Z C T E J O R J L
E I A F I J C T I O K P K Y R O Z I U
F D N D N L Y L P P B U A A O A N Y I
L C U K Y S B Y U A D P C B H O B M U
M R O T S K C A L B N A M Y R N S A U
J D Y O G T I J N J M A F A M N I Y C

DUKE
EYE-OPENER
FLUFFY DUCK
INK STREET
JADE
JAPANESE

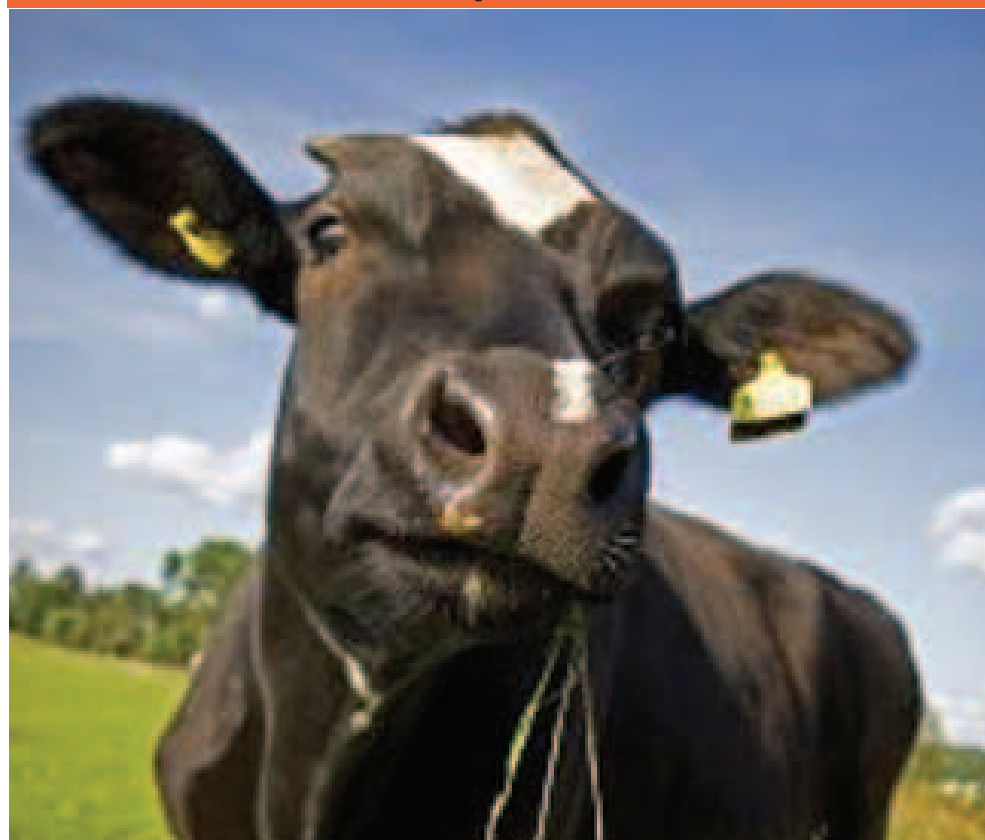
L R L B A B H I S
C O E L O N C C T
D A H E E V A E G
V U O Y T R H B D

KOKO HEAD
LADY KILLER
LIBERTY
LOVE
MACARONI
MANHATAN



CURIOSIDADE

“vacas com nomes produzem mais leite”



Catherine Douglas e Peter Rowlinson são os vencedores do 'Ig Nobel', o óscar anual dos trabalhos científicos mais estranhos, na categoria Medicina Veterinária. Os cientistas ingleses demonstraram que “as vacas com nome dão mais leite”.

A lista dos nomeados com o 'Ig Nobel', uma paródia do Prémio Nobel, foi divulgada na quinta-feira, em cerimónia no Sanders Theatre da Universidade Harvard, em Massachusetts. O galardão na categoria Medicina Veterinária foi para dois investigadores da Universidade de Newcastle, Reino Unido. Catherine Douglas e Peter Rowlinson demonstraram que uma vaca chamada 'Joaquina', por exemplo, produz mais leite do que outra à qual não foi atribuído qualquer nome.

É sonhador

O saber fazer e fazer bem

Sonha com independência financeira e em fazer crescer o seu negócio. Vamos juntos realizar o seu sonho, criar riqueza para si, para o seu negócio e para África. Do African Banking Corporation (um banco sólido e com mais de 50 anos de um crescimento regular) evoluímos para BancABC. O banco do séc. XXI, feito por Africanos para Africanos. Com os seus sonhos e a nossa tradição, a sua magia e a nossa capacidade, as suas ideias e a nossa abordagem, faremos dos seus ideais, grandes conquistas.

BancABC (Moçambique) SA
Avenida Julius Nyerere nº 999, Maputo, Moçambique
Tel: +258 (21) 482 100 • Fax: +258 (21) 486 808 • abcmoz@africanbankingcorp.com



Novas Ideias. Banca Inteligente.